

Relatório de GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2016

1º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Reges Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Marcelo Santini Brando

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco



Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	25
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	36
2.4 – ORÇAMENTO	38
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	41
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	45
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	45
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	45
3.3 – NÚCLEO COMPREV	46
3.4-ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"	50
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	52
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	52
4.2 – OUVIDORIA	52
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	53

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	55
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	58
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	58
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	60
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	60
6.2 - ATIVIDADES	60
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	62
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	62
6.5 - CUSTOS	63
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	65
7.1 - PARCEIROS	65
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	66
7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES.....	68
7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO	69
7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO	69
8. DESTAQUES	71
8.1 – Escola de Educação Financeira fecha parceria com a FACC/ Universidade Federal do Rio de Janeiro	71
8.2– Escola de Educação Financeira do Rioprevidência inicia o Programa de Educação Financeira para Servidores do Estado	71
8.3 – Escola de Educação Financeira do Rioprevidência completa 5 anos de atividades.....	72

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2016**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

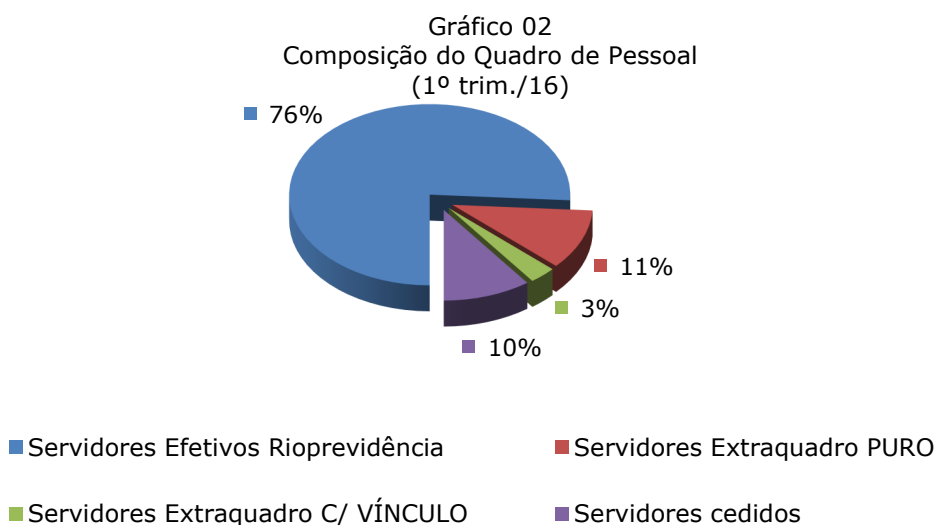
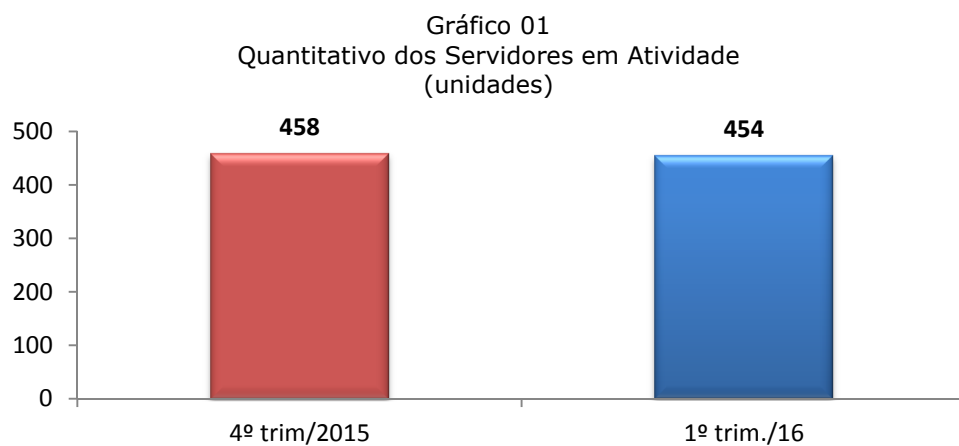
1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2016, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 454 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 0,87% em relação ao 4º trimestre de 2015, com 458 servidores.



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
1º Trim/16

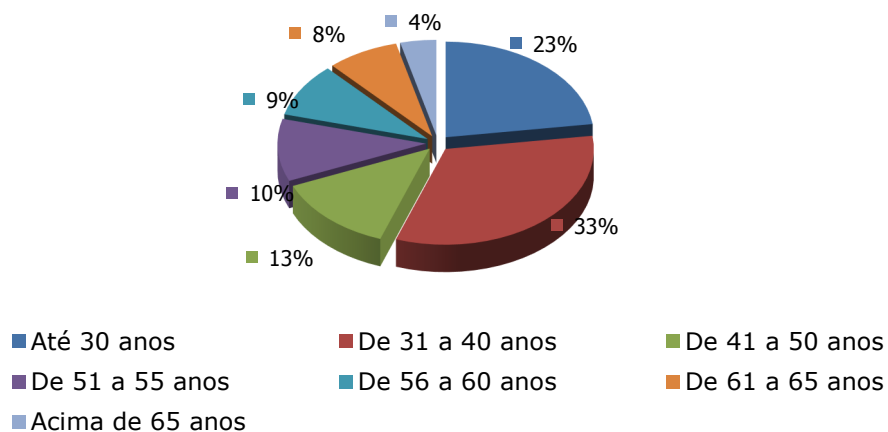
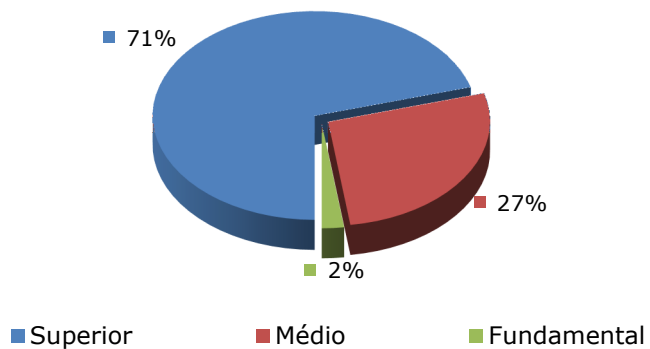


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
1º Trim/16



1.1.3 – Cursos

Tabela 1 (Cursos)

Janeiro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
O Regime de Previdência Complementar e suas Implicações na Previdência do Servidor Público do Estado do RJ	18	2h30	45
Previdência do Serviço Público Estadual,	1	3	3
TOTAL	19	5h30	48

Fevereiro

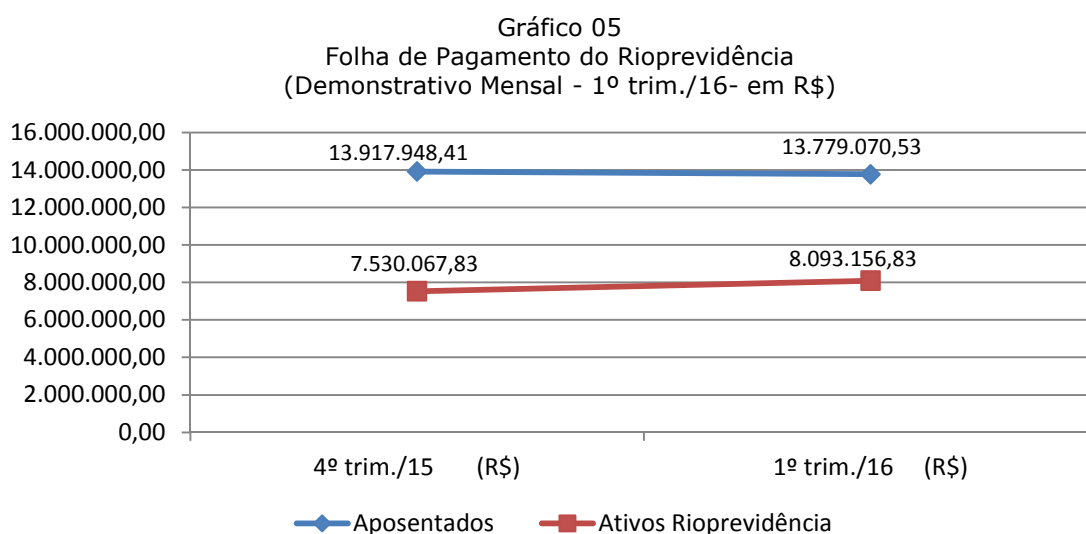
Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Treinamento da Ferramenta FALE COM O RH	11	7	77
Treinamento SIGAP-Publicação - Administrador	4	6	24
Treinamento SIGAP-Publicação - Solicitante	51	4	204
TOTAL	66	17	305

Março

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Sistema de Registro de Preços - SRP	5	16	80
Termo de Referência e Projeto Básico - Planejamento e instrução processual na fase interna da contratação	7	16	112
Gestão de Contratos - 2016	7	16	112
Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Conhecendo o MCASP - Procedimentos Contábeis Orçamentários - Teoria e Prática	3	32	96
Introdução à utilização do software R	2	36	72
11º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	2	26	52
TOTAL	26	142	524

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou um decréscimo no 1º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março de 2016, houve um decréscimo de 1% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 7,48% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre os 4º trimestre de 2015 e o 1º trimestre de 2016.



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2016, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 2% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

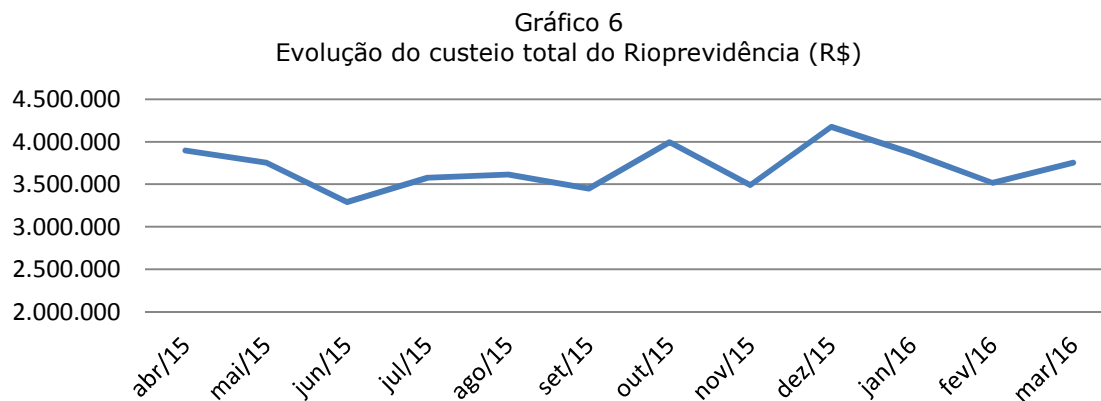
Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	4º trim./15 (R\$)	1º trim./16 (R\$)	Δ%
Aposentados	13.917.948,41	13.779.070,53	-1%
Ativos Rioprevidência	7.530.067,83	8.093.156,83	7%
Total	21.448.016,24	21.872.227,36	2%

Fonte: CRH/ATE

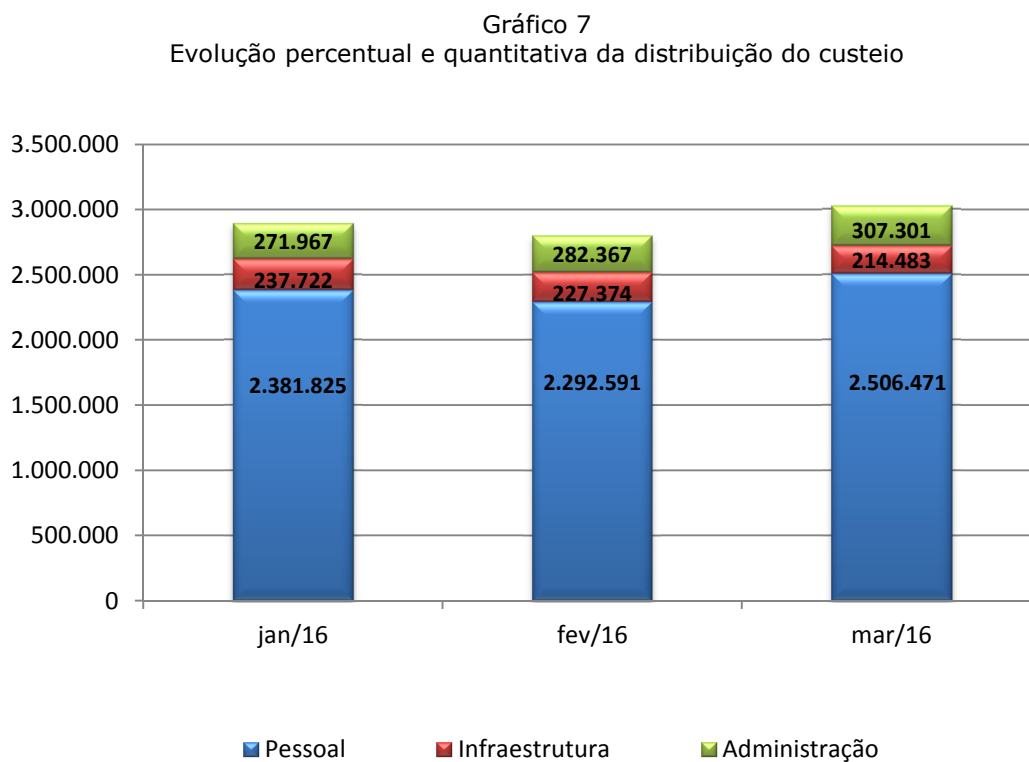
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo



Não houve grande variação no custeio total no 1º trimestre de 2016.

1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir, observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, e os Canais são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no 1º trimestre de 2016.

Tabela 3
Janeiro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	190.951,85	721.056,98	180.640,86	210.447,82	600.736,58	477.991,19
Administração	9.637,29	112.740,33	16.039,44	14.111,98	41.037,24	78.400,27
Infraestrutura	43.695,39	52.966,15	9.415,21	12.302,04	48.025,92	71.317,65
Total	244.284,53	886.763,46	206.095,51	236.861,84	689.799,74	627.709,12

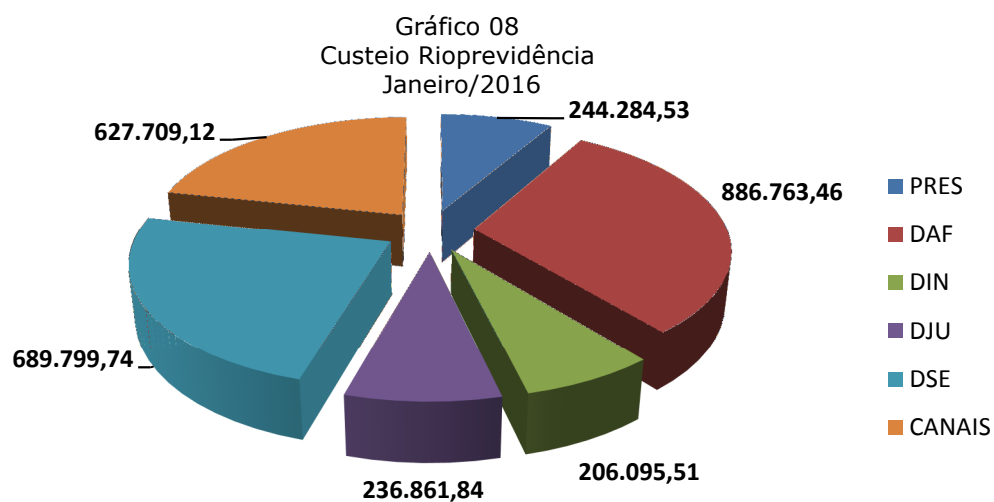


Tabela 4
Fevereiro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	183.835,88	689.330,85	172.457,11	208.320,85	586.275,03	452.371,65
Administração	12.055,81	103.632,29	16.137,37	13.146,03	45.441,90	91.953,83
Infraestrutura	46.719,85	48.445,67	9.566,56	12.483,94	33.641,02	76.516,88
Total	242.611,54	841.408,80	198.161,04	233.950,82	665.357,95	620.842,36

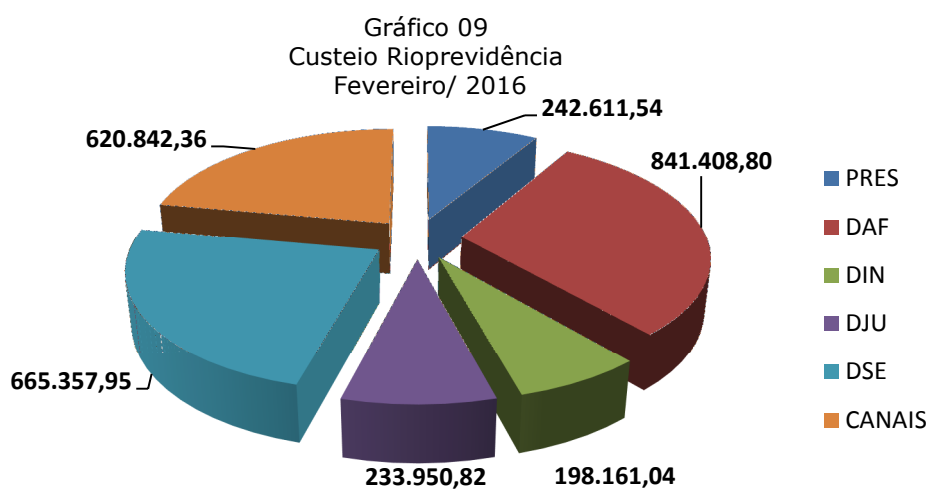
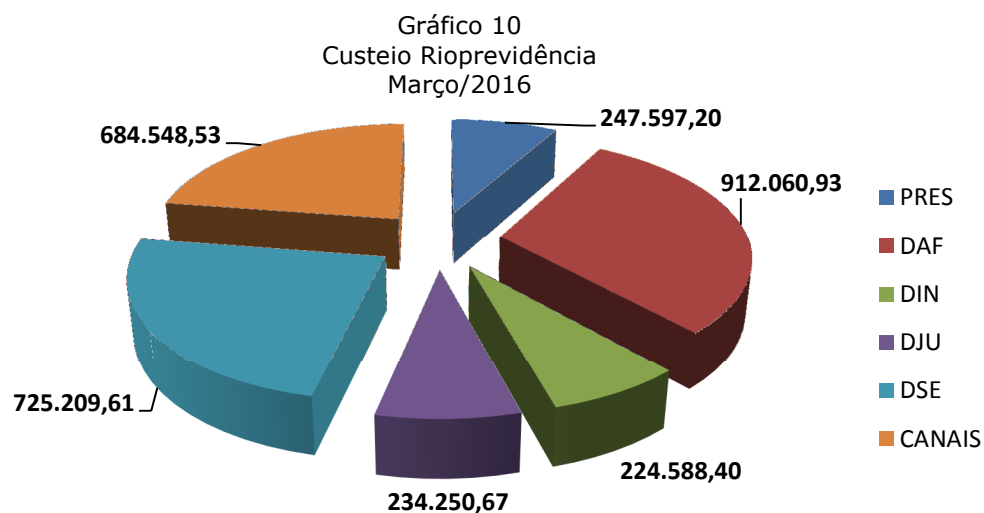


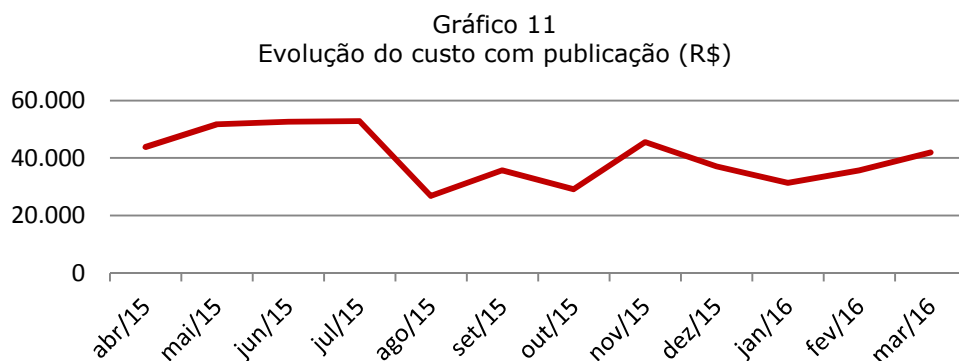
Tabela 5
Março (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	191.972,42	757.085,35	198.559,75	208.662,94	649.846,90	500.343,58
Administração	10.993,67	109.829,47	17.228,29	13.959,75	42.868,09	112.422,13
Infraestrutura	44.631,10	45.146,11	8.800,37	11.627,98	32.494,62	71.782,82
Total	247.597,20	912.060,93	224.588,40	234.250,67	725.209,61	684.548,53



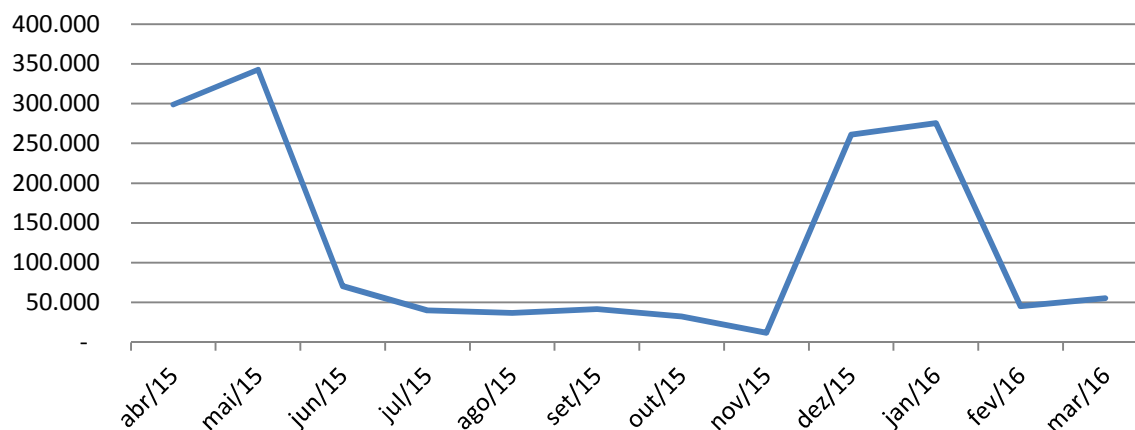
1.2.4 – Evolução dos maiores agregados de custo

Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.



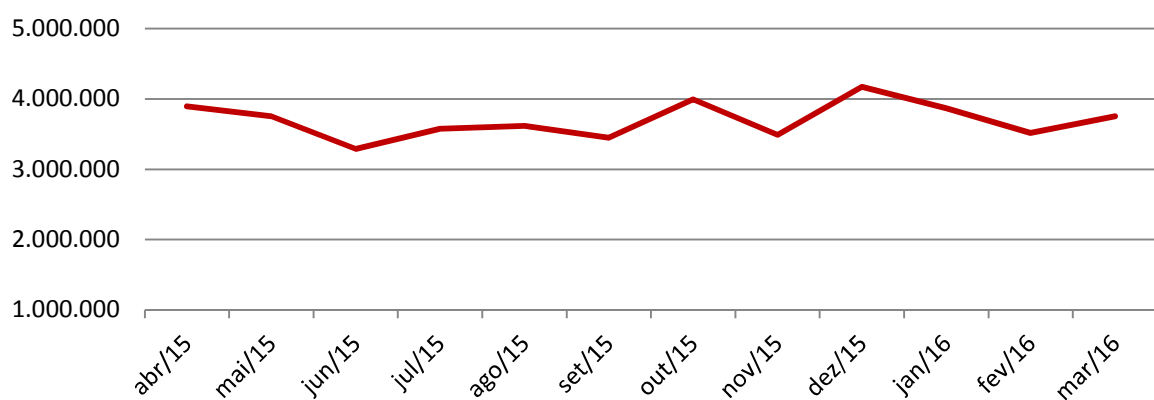
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 1º trimestre de 2016.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O acréscimo no valor dos correios nos meses de dezembro e janeiro foi devido à emissão dos Informes de Rendimento.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custeio com a folha própria do Rioprevidência não apresentou grande variação durante o 1º trimestre de 2016.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna

Janeiro/ 2016

- Monitoramento da regularidade Fiscal
- Análise de processos de descentralização de créditos
- Análise de Restos a Pagar

Fevereiro/ 2016

- Análises das seguintes prestações de contas do Exercício de 2015:
 - Bens Móveis – Parecer regular e envio à AGE
 - Almoxarifado – Parecer regular e envio à AGE
- Análise de Restos a Pagar
- Monitoramento da Regularidade Fiscal

Março/ 2016

- Monitoramento da Regularidade Fiscal
- Análise das descentralizações de crédito
- Avaliação e implantação de governança em TI
- Bens Móveis – Verificação da prestação de contas mensal (Janeiro/2016) depreciação e respectiva paridade
- Almoxarifado - Verificação da prestação de contas mensal (Janeiro/2016) e paridade entre a contabilidade e o almoxarifado
- Almoxarifado – Verificação da prestação de contas mensal (Fevereiro/2016) e paridade entre a contabilidade e o almoxarifado

1.3.1.2 - Controle Interno**Janeiro/ 2016**

- Elaboração e envio ao Ministério de Previdência Social do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos referentes ao bimestre novembro/ dezembro/ 2015, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise dos processos de Habilitação à Pensão que foram enviados ao TCE mas não foram auditados;
- Acompanhamento da Auditoria de Legatários.

Fevereiro/ 2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise dos processos de Habilitação à Pensão que foram enviados ao TCE mas não foram auditados;
- Acompanhamento da Auditoria de Legatários;
- Elaboração do normativo para o processo da criação de certidão de tempo de serviço e contribuição.

Março/ 2016

- Elaboração e envio ao Ministério de Previdência Social do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos referentes ao bimestre janeiro/fevereiro de 2016, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;

- Análise de conformidade do demonstrativo das aplicações e investimentos dos recursos referentes ao bimestre novembro/dezembro de 2015, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Análise dos processos para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise dos processos de Habilitação à Pensão que foram enviados ao TCE mas não foram auditados;
- Acompanhamento da Auditoria de Legatários;
- Elaboração do normativo do processo de pagamento a fornecedores e prestadores de serviços do Rioprevidência.

"Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 09/09/16".

"Certificado do FGTS – CRF – é válido de 29/04/2016 a 28/05/2016"

" Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 15/10/2016"

"Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 12/04/2016"

1.3.2 – Licitações

No 1º trimestre de 2016, foram realizadas pelo Rioprevidência 4 licitações. Nas licitações concluídas de janeiro a março/2016, o Rioprevidência não obteve ganho em nenhuma das modalidades, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E/01/008/4661/2013	Rua Regente Feijó, 59 – Centro - RJ	Concorrência Pública 23/ 2015	16/02/2016	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.001
E-01/060/3519/2015	Rua 1 Lote 6 – IPERJ – Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 43/ 2015	21/03/2016	R\$ 66.000	R\$ 66.000
E-01/008/2295/2014	Rua Senador Pompeu 236, Gamboa - RJ	Concorrência Pública 26/ 2014	22/03/2016	R\$ 620.000	R\$ 620.000
E/01/008/4790/2013	Rua da Conceição 80/80-A, RJ	Lei nº 6210/2012 SAARA	02/03/2016	R\$ 3.080.535	R\$ 3.080.535

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 1.686.000	R\$ 1.686.001	0%
Lei nº 6210/2012 SAARA	R\$ 3.080.535	R\$ 3.080.535	0%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até março de 2016	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,30%
DAF	35	70%
DJU	5	100%
DIN	17	94,40%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2016, o site registrou 293.725 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 143,14% em relação ao 4º trimestre de 2015. O número de visitas no trimestre aumentou 157,27%, totalizando 648.298. Em relação ao 1º trimestre de 2015, houve acréscimo de 120,72%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

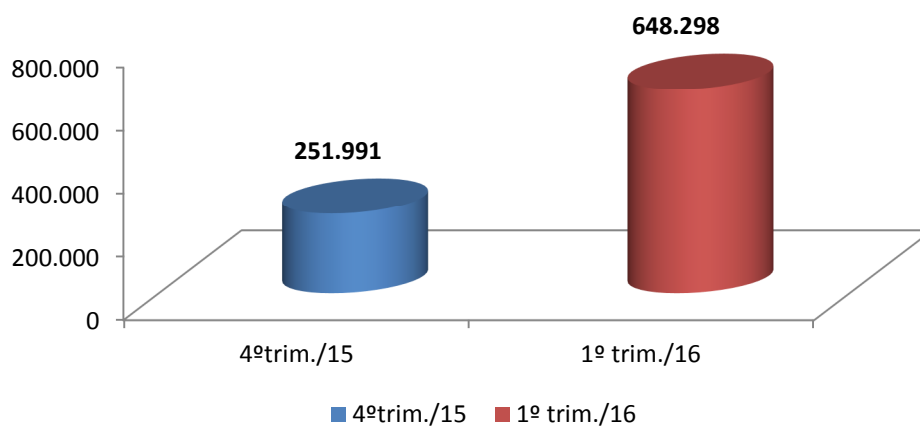


Tabela 9

Informações – Site	4o trim/15	1o trim/16	Δ%
Número de visitantes	120.807	293.725	157,27%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	251.991	648.298	143,14%
Média de acessos por visitante	4,15	5,05	21,69%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	1057054	1133608	7%
Média de páginas acessadas por visita	4	5,05	21,69%
Taxa de rejeição	30,61%	20,26%	-33,81%

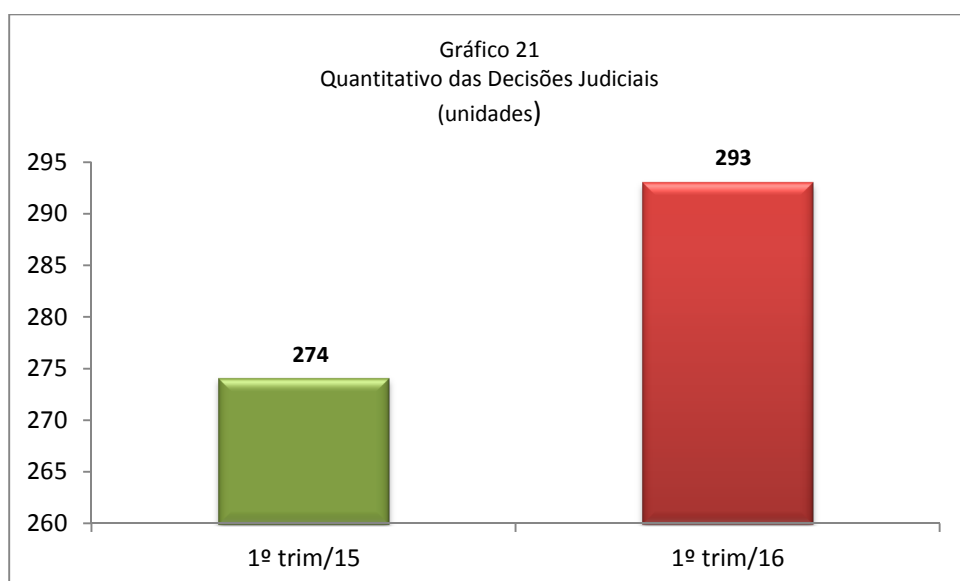
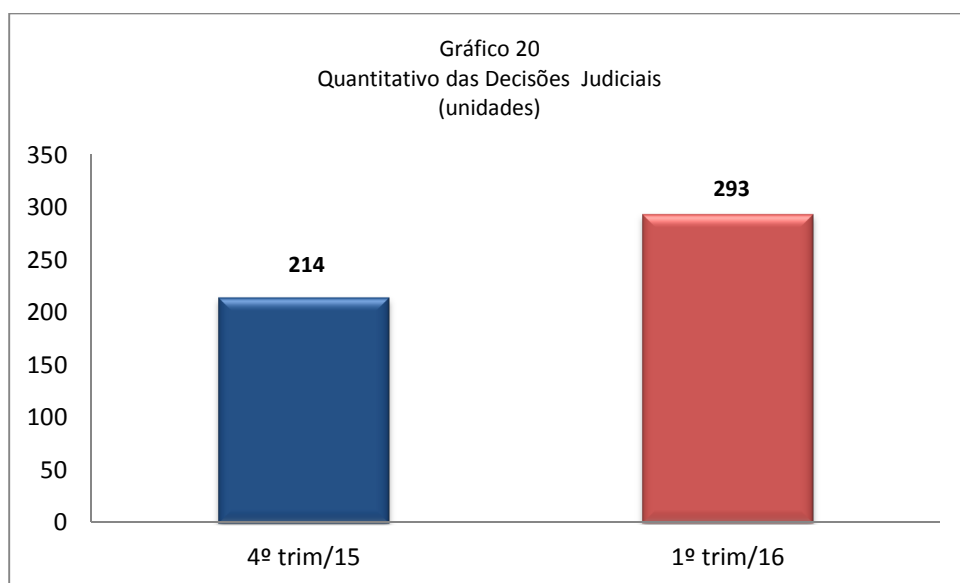
Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2016 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 36,92% superior ao registrado no 4º trimestre de 2015 e 6,93% superior ao registrado no 1º trimestre de 2015.



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	4º trim./15	1º trim./16	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	5	4	-20%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	0
Aprovações de minutas de editais e contratos	40	49	23%
Pareceres emitidos pela DJU	4	1	-75%

Fonte: DJU

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 1º trimestre de 2016 atingiram R\$ 586.474.643 e representam uma variação de -59,28%, em relação ao 4º trimestre de 2015, e de 71,90% em relação ao 1º trimestre de 2015, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. / 2015		1º trim. / 2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	834.044.610	57,90%	221.631.069	37,79%	-73,43%
Contribuição do Servidor	349.813.235	24,29%	329.186.267	56,13%	-5,90%
Contribuição Inativos	81.801.688	5,68%	0	0,00%	-100,00%
Royalties	103.736.226	7,20%	0	0,00%	-100,00%
Fundo Especial do petróleo	175.577	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Royalties Part. Especial (PEA)	2.208.658	0,15%	0	0,00%	-100,00%
Rendimentos de Aplicações	6.554.312	0,46%	1.794.427	0,31%	-72,62%
Comprev	23.543.333	1,63%	20.620.277	3,52%	-12,42%
Imóveis	11.156.300	0,77%	3.276.563	0,56%	-70,63%
Outras	24.543.350	1,70%	7.873.867	1,34%	-67,92%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	256.576	0,02%	0	0,00%	-100,00%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.569.021	0,18%	2.092.174	0,36%	-18,56%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	-	-	-	-	-
Total de ingressos	1.440.402.884	100,00%	586.474.643	100,00%	-59,28%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. / 2015		1º trim. / 2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.359.295.079	65,13%	221.631.069	37,79%	-83,70%
Contribuição do Servidor	313.475.098	15,02%	329.186.267	56,13%	5,01%
Contribuição Inativos	105.123.325	5,04%	-	0,00%	-100,00%
Royalties	187.322.693	8,98%	-	0,00%	-100,00%
Fundo Especial do petróleo	226.559	0,01%	-	0,00%	-

Royalties Part. Especial (PEA)	43.345.092	2,08%	-	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	5.488.395	0,26%	1.794.427	0,31%	-67,31%
Comprev	17.994.724	0,86%	20.620.277	3,52%	14,59%
Imóveis	4.993.134	0,24%	3.276.563	0,56%	-34,38%
Outras	46.467.140	2,23%	7.873.867	1,34%	-83,05%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	1.056.715	0,05%	-	0,00%	-100,00%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.187.052	0,10%	2.092.174	0,36%	-4,34%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	-	-	-	-	-
Total de ingressos	2.086.975.005	100,00%	586.474.643	100,00%	-71,90%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 1º trimestre de 2016 atingiram R\$ **44.626.918** e representam uma variação de -32,35%, em relação ao 4º trimestre de 2015.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Previdenciário)	4º trim. /2015		1º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	35.734.962	54,17%	14.136.681	31,68%	-60,44%
Contribuição do Servidor	18.832.335	28,55%	6.447.829	14,45%	-65,76%
Rendimentos de Aplicações	11.402.686	17,28%	24.042.408	53,87%	110,85%
TOTAL	65.969.982	100,00%	44.626.918	100,00%	-32,35%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 1º trimestre de 2016 em comparação com as do 4º trimestre de 2015 e 1º trimestre de 2015.

Tabela 14

Dispêndios	4º trim. /2015		1º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.070.926.432	44,79%	1.654.020.387	46,98%	54,45%
Folha Líquida Inativos Outros	399.669.001	16,72%	435.909.696	12,38%	9,07%
Folha Líquida Pensionistas	426.425.651	17,83%	661.352.237	18,79%	55,09%

Folha Líquida 13º Salário	130.049.211	5,44%	241.196.528	6,85%	85,47%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.566.594	0,07%	187.525	1,00%	-88,03%
Total Folha Líquida	2.028.636.888	84,84%	2.992.666.374	85,00%	47,52%
IR	13.110	0,00%	27.358.606	0,78%	208583,42%
Contribuição Prev.inativos	80.781.557	3,38%	160.944.426	4,57%	99,23%
Consignações	199.366.484	8,34%	298.020.992	8,47%	49,48%
Total da Folha Bruta	2.308.798.039	96,56%	3.478.990.398	98,82%	50,68%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.	5.726.713	0,24%	7.739.234	0,22%	35,14%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	140.008	0,01%	352.424	0,01%	151,72%
Proc. ações ordinárias e outros	1.834.891	0,08%	1.164.175	0,03%	-36,55%
Custeio Administrativo	31.151.179	1,30%	14.927.065	0,42%	-52,08%
PASEP	43.396.461	1,81%	17.423.667	0,49%	-59,85%
Total de dispêndios	2.391.047.291	100,00%	3.520.596.963	100%	47,24%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 15

Dispêndios	1º trim. /2015		1º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.546.116.003	49,43%	1.654.020.387	46,98%	6,98%
Folha Líquida Inativos Outros	426.428.761	13,63%	435.909.696	12,38%	2,22%
Folha Líquida Pensionistas	608.956.940	19,47%	661.352.237	18,79%	8,60%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	241.196.528	6,85%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	2.612.038	0,08%	187.525	0,01%	-92,82%
Total Folha Líquida	2.584.113.743	82,62%	2.992.666.374	85,00%	15,81%
IR	4.804	0,00%	27.358.606	0,78%	569426%
Contribuição Prev.inativos	104.004.024	3,33%	160.944.426	4,57%	54,75%
Consignações	378.340.574	12,10%	298.020.992	8,47%	-21,23%
Total da Folha Bruta	3.066.463.144	98,04%	3.478.990.398	98,82%	13,45%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	8.068.673	0,26%	7.739.234	0,22%	-4,08%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	352.424	0,01%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.784.938	0,06%	1.164.175	0,03%	-34,78%
Custeio Administrativo* ¹	8.390.561	0,27%	14.927.065	0,42%	77,90%
PASEP	42.907.893	1,37%	17.423.667	0,49%	-59,39%
Total de dispêndios	3.127.615.209	100,00%	3.520.596.963	100,00%	12,56%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 16

Dispêndios	4º trim. /2015		1º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	60.147	13,69%	23.701	0	-60,60%
Folha Líquida 13º Salário	17.630	4,01%	-	0	-
Custeio Administrativo	-	0,00%	-	0,00%	-
PASEP	439.294	100,00%	561.581	1	27,84%
Total de dispêndios	439.294	100,00%	561.581	1	27,84%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2016 com R\$ 33.297.693,00, que representou um decréscimo de 108,16% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2015 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2016 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	-408.046.170	33.297.693	-108,16%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 1º trimestre de 2016 com R\$ 323.990.904,00, que representou um acréscimo de 16% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 18

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2015 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2016 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	279.904.975	323.990.904	16%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De janeiro a março de 2016, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

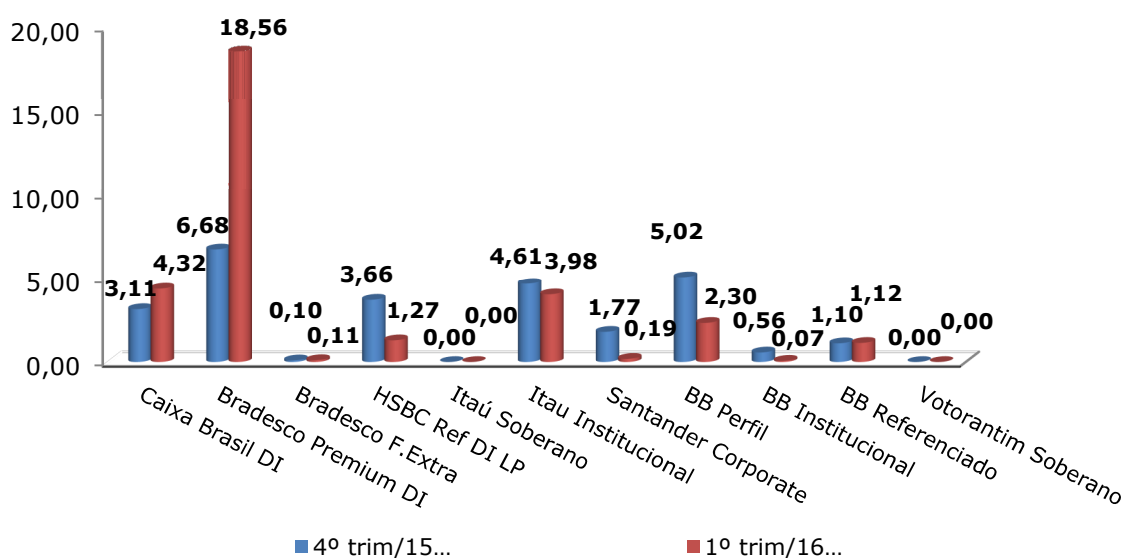


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

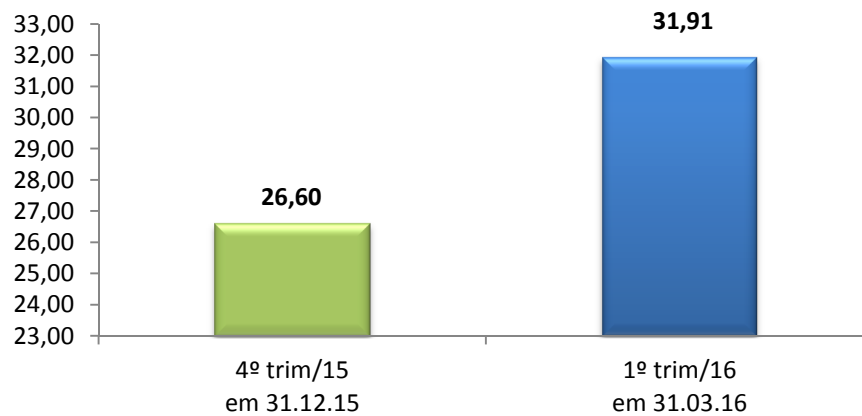
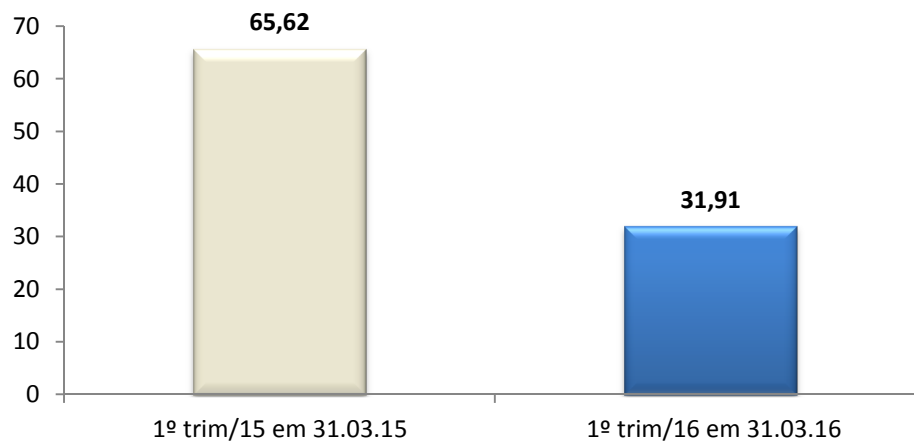


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 25
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos
(em milhões)

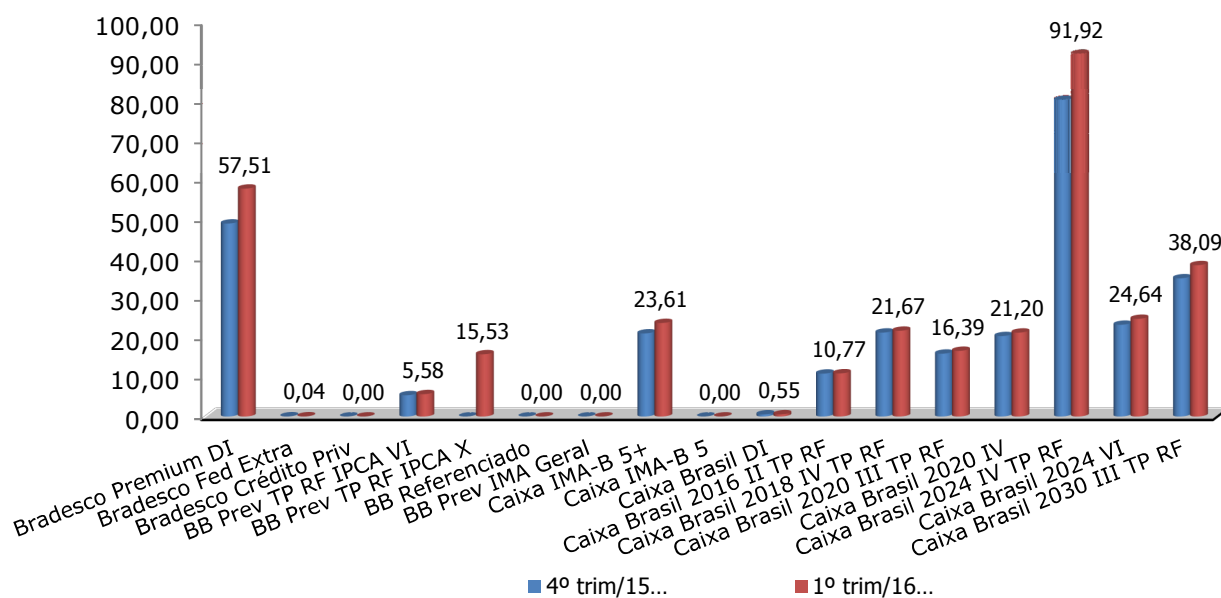
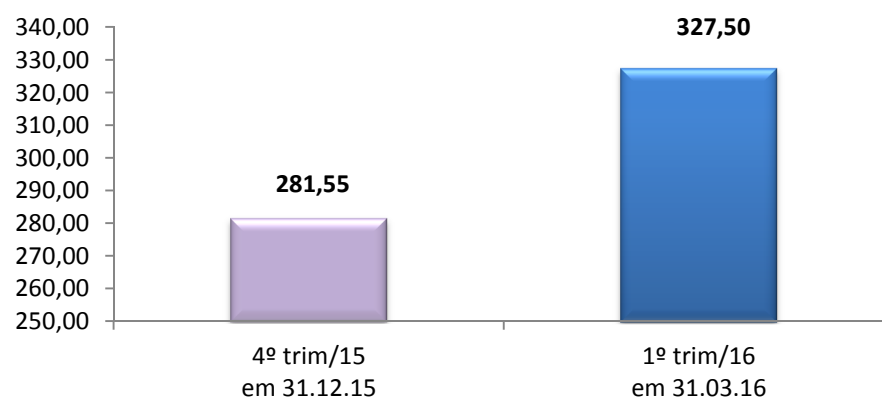


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2016 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Mar/2016

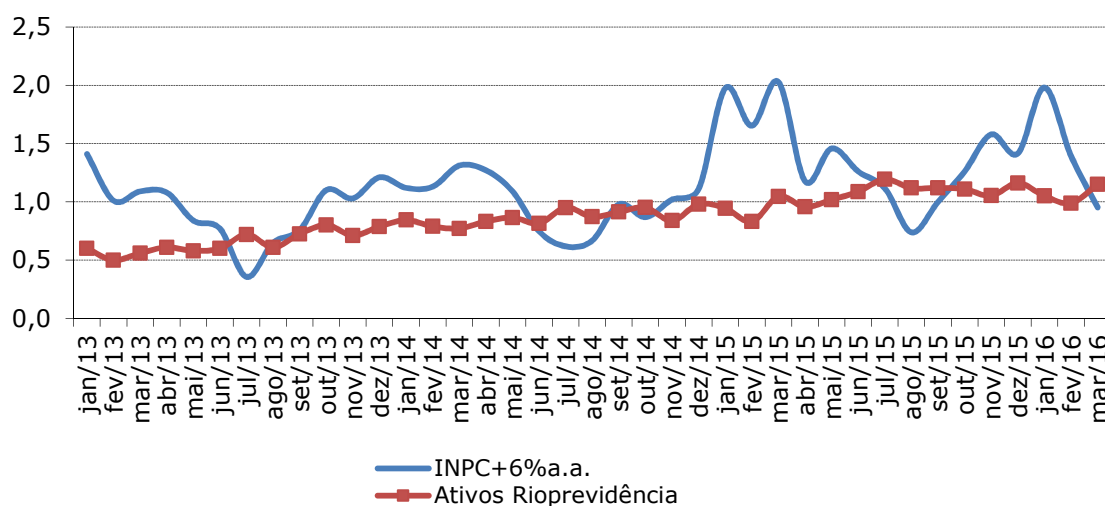
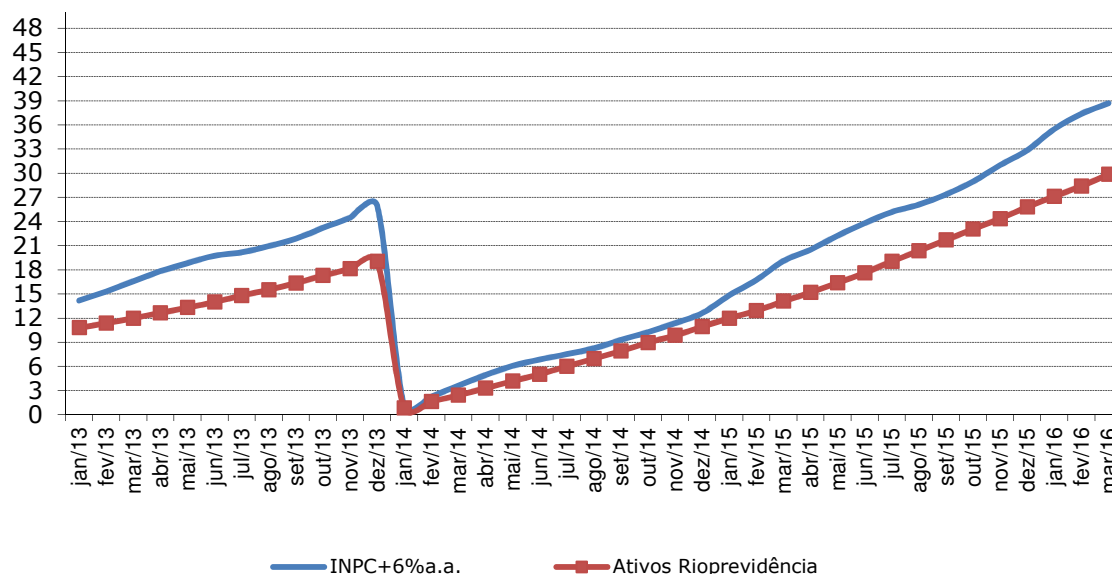


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Mar/16 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2015 e no 1º trimestre de 2016 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2016.

Tabela 19

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/15 (encerramento de dezembro)		1º trimestre/16 (encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	16.732.065	4,7%	20.852.336	5,3%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	190.756	0,1%	28.094	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	16.541.308	4,7%	9.775.166	2,5%
1.3 - Operações Compromissadas	-	-	11.049.077	2,8%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	9.207.583	2,6%	10.887.942	2,8%
2.1 - CDB	1.201.687	0,3%	1.549.021	0,4%
2.2 - Let. Financeira	6.865.561	1,9%	7.969.817	2,0%
2.3 - Debêntures	1.006.848	0,3%	1.200.055	0,3%
2.4 - DPGE	104.482	0,0%	139.251	0,0%

2.5 - Outros Títulos	29.005	0,0%	29.798	0,0%
3 – Cotas de Fundos (II)	664.270	0,2%	170.595	0,0%
4 – Tesouraria (III)	7	0,0%	14	0,0%
5 – Imóveis (IV)	327.679.294	92,5%	359.750.983	91,9%
Total da Carteira	354.283.218	100,0%	391.661.869	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI, Bradesco Premium DI, BB Institucional, BB Prev. Perfil e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI, HSBC DI e Santander Corporate, investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se aos valores apurados em 31/12/2015 e em 31/03/2016.

Tabela 20

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º, IV)	31.910.886	0,09%	8,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	31.910.886	0,09%	-	-
Imóveis (III)	Terrenos e Edificações	359.750.983	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (II)	-	35.175.140.733	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: Caixa FI Brasil, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI, Bradesco Premium DI e BB Institucional RF, que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 31/03/2016

(III) Refere-se ao valor apurado em 31/03/2016.

(IV) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 31/03/2016.

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Mar/2016

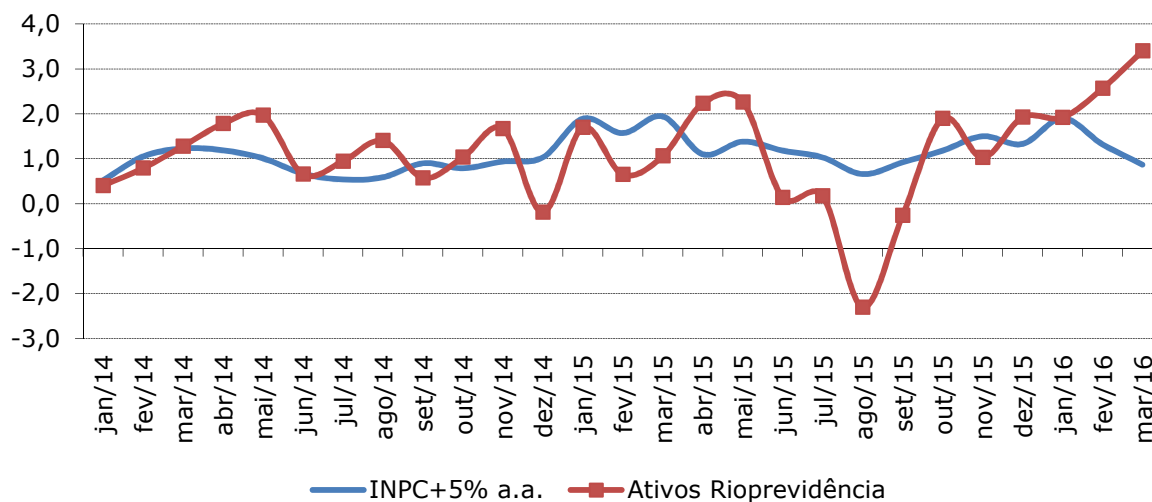


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Mar/16 (%)

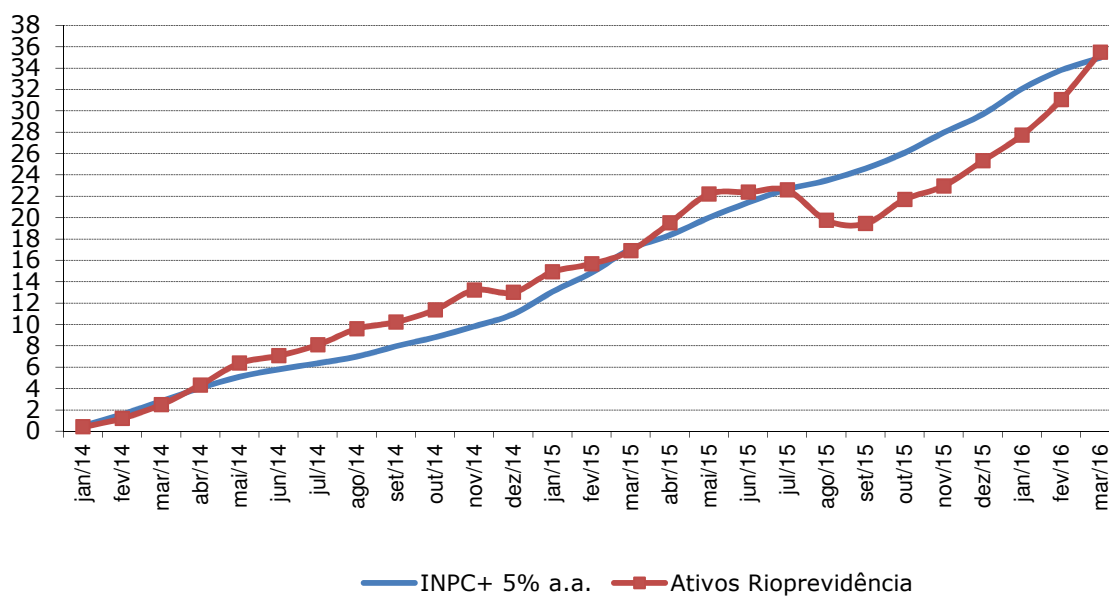


Tabela 21

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/15 (encerramento de dezembro)		1º trimestre/16 (encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	264.044.137	93,8%	306.183.590	93,5%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	0	0,0%	0	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic, Op. Comp.)	41.456.792	14,7%	20.129.529	6,1%
1.3 - NTN-B (IPCA)	222.587.345	79,1%	265.232.579	81,0%
1.4 - Operações Compromissadas	-	-	20.821.482	6,4%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	17.463.800	6,2%	21.266.028	6,5%
2.1 - CDB	3.047.746	1,1%	2.900.951	0,9%
2.2 - Let. Financeira	13.681.959	4,9%	17.374.881	5,3%
2.3 - Debêntures	431.960	0,2%	535.812	0,2%
2.4 - DPGE	302.135	0,1%	454.384	0,1%
2.5 - Outros Títulos	0	0,0%	0	0,0%
3 - Cotas de Fundos (II)	40.384	0,0%	47.983	0,0%
4 - Tesouraria (III)	2.427	0,0%	1.623	0,0%
5 - Imóveis (IV)	0	0,0%	0	0,0%
Total da Carteira	281.550.748	100,0%	327.499.225	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa.

(I) Valor em Cotas dos Fundos Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas do Fundo Bradesco Premium DI investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

Tabela 22

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI 100% títulos TN (Art. 7º,I,b)	269.405.997	0,77%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º,IV)	58.093.228	0,17%	30,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	327.499.225	0,94%	-	-
Imóveis	Terrenos e Edificações	0	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (III)	-	35.175.140.733	-	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, Bradesco e Caixa.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo total apurado em 31/03/2016.

(IV) Refere-se ao ativo total apurado em 31/03/2016.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 35,17 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2015 foi de R\$ 33,90 bilhões, representando um acréscimo de 3,75%.

Tabela 23

Ativos	4º trim. /2015 (Encerramento de dezembro) (R\$)	1º trim. /2016 (Encerramento de março) (R\$)	Δ%
*Royalties	29.524.865.029	29.524.865.029	0,00%
*Caixa e disponibilidade	55.364.241	428.078.276	673,20%
*Dívida Ativa	39.628.758	39.628.758	0,00%
Imóveis + Bens Imóveis	389.458.972	382.197.388	-1,86%
*ICMS parcelado	2.792.046.883	2.793.582.026	0,05%

*FUNDES	392.311.026	392.311.026	0,00%
*Valores a receber do ERJ + BERJ	407.041.094	407.041.094	0,00%
*Outros	302.535.354	1.207.437.137	299,11%
*Ativo Total	33.903.251.357	35.175.140.733	3,75%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

* Valores provisórios.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 374,22 milhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2015 foi de R\$ 292,80 milhões, representando um acréscimo de 27,81%.

Tabela 24

Ativos	4º trim. /2015	1º trim. /2016	Δ%
	(Encerramento de dezembro) (R\$)	(Encerramento de março) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	283.621.733	327.635.630	15,52%
Outros	9.186.799	46.590.700	407,15%
Ativo Total	292.808.532	374.226.330	27,81%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2016 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 4º trimestre de 2015, no 1º trimestre de 2016 e no 1º trimestre de 2015.

Tabela 25

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2015 (Total acumulado)		1º trim. /2016 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties*	116.233.416	7,45%	0	0,00%	-100,00%
Participação Especial*	5.238.049	0,34%	0	0,00%	-100,00%
FEP	156.360	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	480.138.239	30,77%	23.841.313	5,15%	-95,03%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	829.937.855	53,19%	220.824.631	47,72%	-73,39%
COMPREV	23.543.333	1,51%	0	0,00%	-100,00%
Repasse FUNDES/FREMF	17.291.866	1,11%	0	0,00%	-100,00%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	6.578.269	0,42%	0	0,00%	-100,00%
Outras Receitas**	16.096.046	1,03%	197.036.969	42,58%	1124,13%
SUBTOTAL	1.495.213.434	95,84%	441.702.913	95,45%	-70,46%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	17.759.238	1,14%	3.423.755	0,74%	-80,72%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	11.402.686	0,73%	0	0,00%	-100,00%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	35.815.958	2,30%	9.388.129	2,03%	-73,79%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	0	0,00%	8.255.813	1,78%	-
SUBTOTAL	64.977.882	4,16%	21.067.697	2,77%	-67,58%
TOTAL	1.560.191.315	100,00%	462.770.610	98,22%	-70,34%

Fonte: DIN/GOP

* A inexistência de arrecadação das receitas de Royalties e Participação Especial no 1T16 decorre da queda do preço do barril do petróleo Brent, do pagamento de parte da dívida da União e da dedução de juros e encargos das Operações Externas de Cessão de Crédito realizadas em 2014.

** No item "Outras Receitas" estão incluídas as receitas de itens anteriores que, por problemas do novo sistema SIAFE-Rio, não puderam ser contabilizadas nas respectivas contas.

*** No Plano Previdenciário também ocorreram os mesmos problemas de contabilização no SIAFE-Rio.

2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2016 as despesas empenhadas foram de R\$ 5.690.602.900,00 valor superior em 154,22% ao do 4º trimestre de 2015. Em relação ao 1º trimestre de 2015, o acréscimo foi de 45,66%.

Tabela 26

DESPESAS	4º trim. /2015			1º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.734.814.202	1.734.893.512	1.889.239.679	3.007.628.690	2.777.078.549	1.380.102.114	73,37%
Pensionistas	445.671.424	467.075.256	534.142.400	944.637.361	871.980.203	422.616.989	111,96%
Pessoal Próprio	9.203.605	9.707.738	7.130.580	11.532.597	9.827.900	4.447.070	25,31%
Manutenção do Órgão	60.995.622	142.839.798	143.153.071	26.580.791	2.769.156	2.214.320	-56,42%
Sentenças Judiciais	2.004.666	2.004.666	1.874.488	1.172.028	1.172.028	1.086.284	-41,54%
DEA	521.762	185.608	947.417	1.609.300.577	1.609.300.576	1.384.069.843	308335,91%
Obras e Instalações	-15.790	0	0	0	0	0	-100,00%
Outras Despesas	-14.810.232	50.364.180	50.364.180	88.000.857	25.021.971	17.424.524	-694,19%
SUBTOTAL	2.238.385.257	2.407.070.759	2.626.851.815	5.688.852.900	5.297.150.384	3.211.961.145	154,15%
Pensionistas-PI.Previdenciário	91.904	91.904	60.147	0	0	0	-100,00%
PASEP-PI. Previdenciário	13.000	439.294	439.294	1.750.000,00	140.565,17	140.565,17	13361,54%
SUBTOTAL	104.904	531.198	499.441	1.750.000	140.565	140.565	1568,19%
TOTAL	2.238.490.162	2.407.601.957	2.627.351.256	5.690.602.900	5.297.290.949	3.212.101.710	154,22%

Fonte: DIN/GOP

Tabela 27

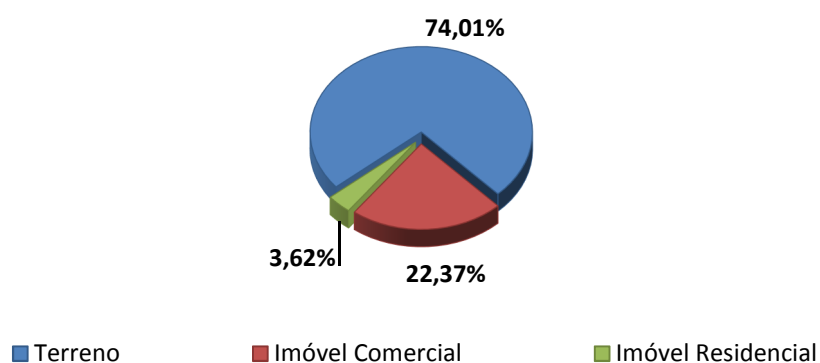
DESPESAS	1º trim. /2015		1º trim. /2016		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.868.557.058	3.007.628.690	2.777.078.549	1.380.102.114	4,85%
Pensionistas	857.601.697	944.637.361	871.980.203	422.616.989	10,15%
Pessoal Próprio	10.160.780	11.532.597	9.827.900	4.447.070	13,50%
Manutenção do Órgão	18.189.402	26.580.791	2.769.156	2.214.320	46,13%
Sentenças Judiciais	2.333.146	1.172.028	1.172.028	1.086.284	-49,77%
DEA	3.552.893	1.609.300.577	1.609.300.576	1.384.069.843	45195,50%
Obras e Instalações	0	0	0	0	-
Outras Despesas	145.035.470	88.000.857	25.021.971	17.424.524	-39,32%
SUBTOTAL	3.905.430.445	5.688.852.900	5.297.150.384	3.211.961.145	45,67%
Pensionistas-PI.Previdenciário	16.618	0	0	0	-100,00%
PASEP-PI. Previdenciário	1.300.000	1.750.000	140.565	140.565,17	34,62%
SUBTOTAL	1.316.618	1.750.000	140.565	140.565	32,92%
TOTAL	3.906.747.063	5.690.602.900	5.297.290.949	3.212.101.710	45,66%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2016, o Rioprevidência possuía 225 terrenos, 68 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 304.

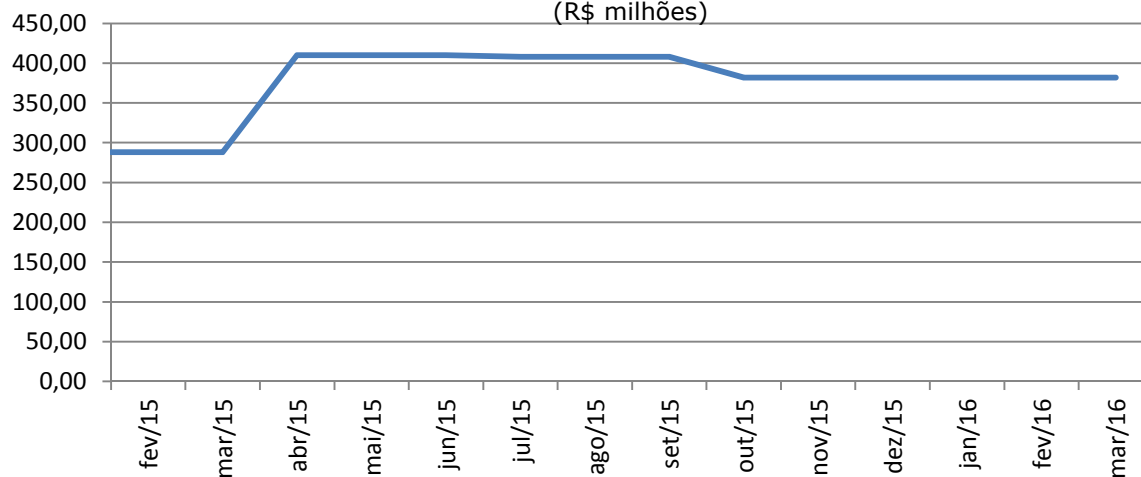
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária
1º trim./16



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

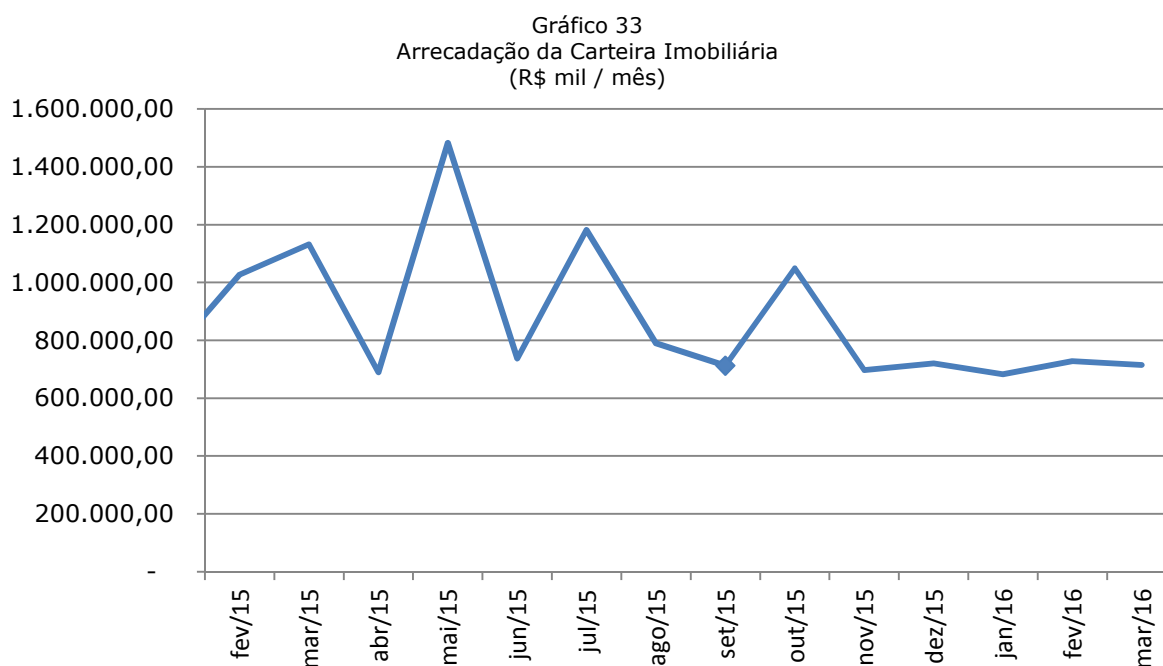
No 1º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 382,19 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 1º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 2.125.275,22. Comparado com o 4º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 2.466.091,24, houve um decréscimo de 16,04% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 1º trimestre de 2016, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 28

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	0%
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	1	0	-100%
Notificações efetuadas	74	15	-80%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	0	0

Vistorias Realizadas	48	113	135%
----------------------	----	-----	------

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	2	22	1.000%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	10	2	-80%
Imóveis Reavaliados	74	15	-80%
Análise de laudos	17	3	-82%
Laudos Aprovados	12	0	-100%
Laudos Produzidos CEN	14	15	7%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	43	55	27,91%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	1	0	-100%
Elaboração de Termos de Transferência	0	0	0%
Solicitação de Inscrições Municipais	0	1	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos	144	1704	1.083,33%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	2	1	-50%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	1	28	2.700%

Procedimentos referentes à tributos	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	1	3	200%
Quantidade de processos abertos para pagamento de IPTU	0	9	-
Quantidade de processos abertos para Repetição de Indébito	0	0	0%
Pedido de Isenção de taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	0%

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	4º trim/15	1º trim/16	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	8	3	-62,50%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

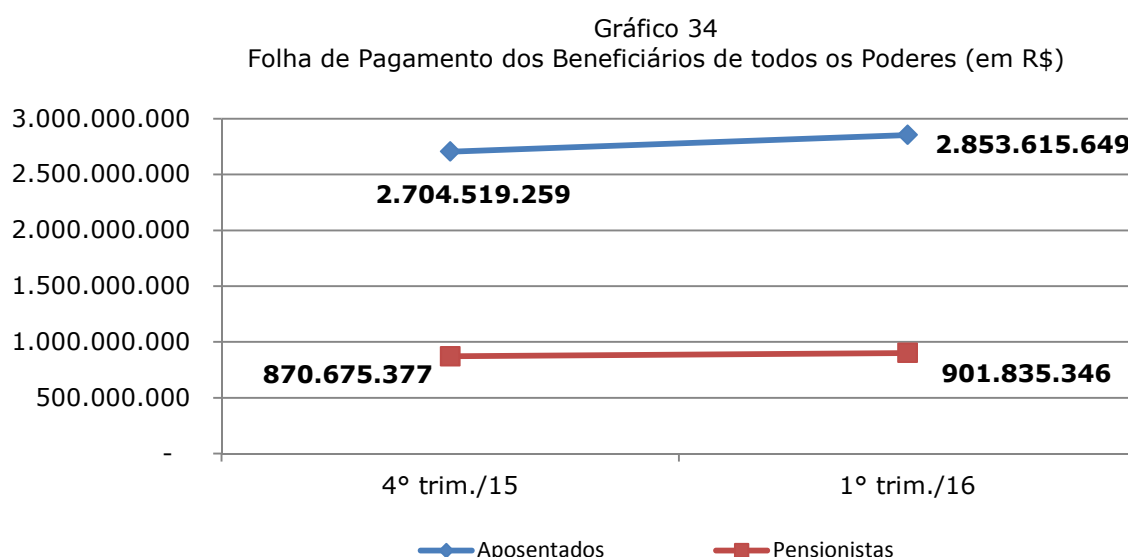
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2016, o quantitativo total dos aposentados foi de 161.692 e dos pensionistas foi de 90.249.

3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2016, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 5,51% em relação ao 4º trimestre de 2015. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 3,58%.

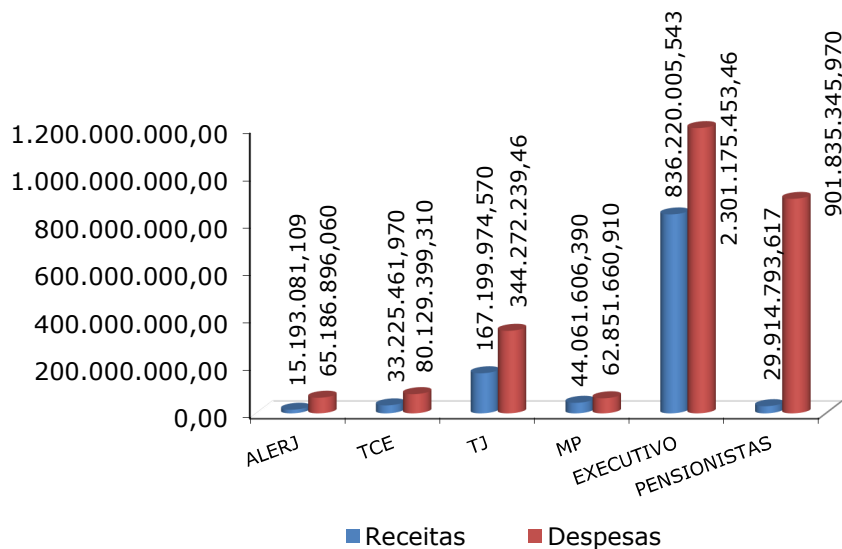


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2016 de R\$ **2.629.636.072**, ou seja, as arrecadações cobriram 29,98% da despesa no período. Esta relação é demonstrada na tabela e no gráfico a seguir.

Tabela 29 (1º trim./2016)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$) A	(Despesa – R\$) B	A/B (%)	
ALERJ	15.193.081,11	65.186.896,06	23,31%	-49.993.815
TCE	33.225.461,97	80.129.399,31	41,46%	-46.903.937
TJ	167.199.974,57	344.272.239,46	48,57%	-177.072.265
MP	44.061.606,39	62.851.660,91	70,10%	-18.790.055
EXECUTIVO	836.220.005,54	2.301.175.453,46	36,34%	-1.464.955.448
Parcial	1.095.900.129,58	2.853.615.649,20	38,40%	-1.757.715.520
PENSIONISTAS	29.914.793,62	901.835.345,97	3,32%	-871.920.552
Total	1.125.814.923,20	3.755.450.995,17	29,98%	-2.629.636.072

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De janeiro a março de 2016, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 21.626.533,34. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2016 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 23.840.670,11 - nota-se um decréscimo de 10,22%. Em relação ao mesmo período de 2015, houve um acréscimo de 12,28%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 30

Abril/15 (R\$)	Maió/15 (R\$)	Junho/15 (R\$)	Julho/15 (R\$)	Agosto/15 (R\$)	Setembro/15 (R\$)
6.510.353,10	5.752.710,20	7.370.095,91	6.062.131,06	5.954.682,07	5.862.398,74
Outubro/15 (R\$)	Novembro/15 (R\$)	Dezembro/16 (R\$)	Janeiro/16 (R\$)	Fevereiro/16 (R\$)	Março/16 (R\$)
6.444.535,25	11.236.398,91	6.329.647,45	6.583.172,43	7.707.457,04	7.251.954,31

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 1º trimestre de 2016, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 0,80%, e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 88% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2015 houve acréscimo de 17% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 71% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 36
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

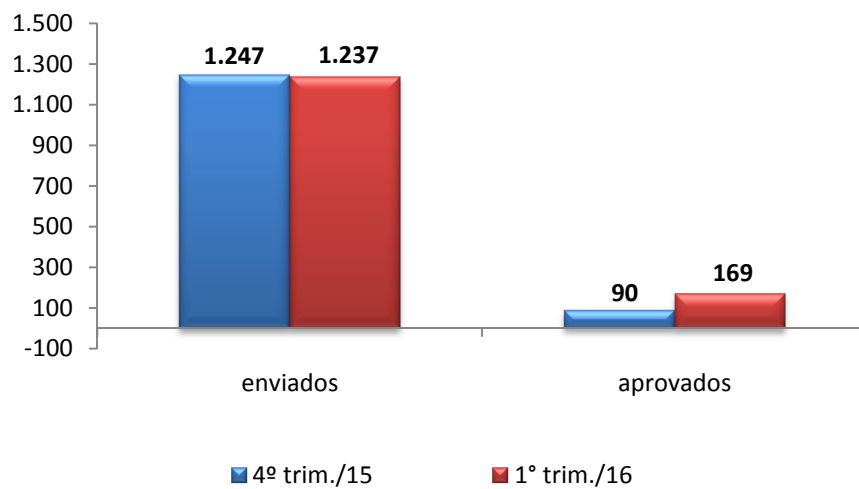
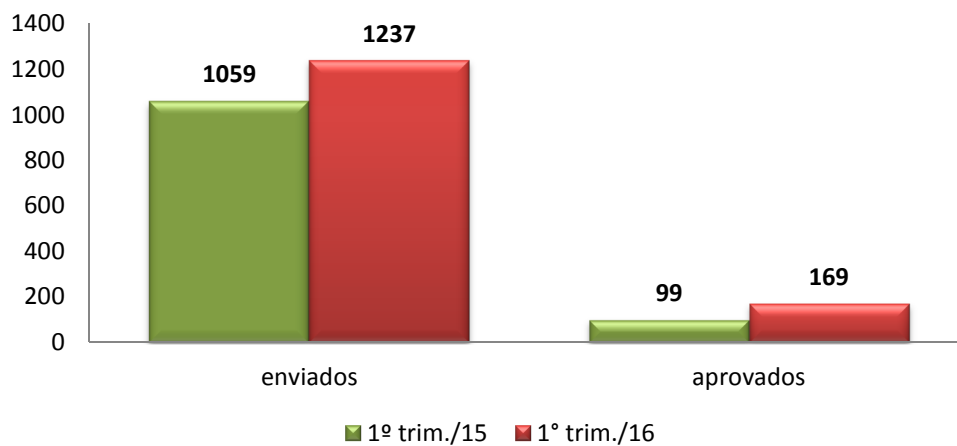


Gráfico 37
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 31

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Abril/15	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
Mai/15	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
Junho/15	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40
Julho/15	17.970,71	0,00	17.970,71	6.062.131,06	53.471,97	6.008.659,09	6.026.629,80
Agosto/15	46.682,16	0,00	46.682,16	5.954.682,07	91.289,81	5.863.392,26	5.910.074,42
Setembro/15	0,00	0,00	0,00	5.862.398,74	116.327,58	5.746.071,16	5.746.071,16
Outubro/15	40.044,60	0,00	40.044,60	6.444.535,25	57.221,19	6.387.314,06	6.427.358,66
Novembro/15	28.661,89	0,00	28.661,89	11.236.398,91	114.442,38	11.121.956,53	11.150.618,42
Dezembro/15	18.413,53	0,00	18.413,53	6.329.647,45	85.367,95	6.244.279,50	6.262.693,03
Janeiro/16	59.397,53	0,00	59.397,53	6.583.172,43	77.139,14	6.506.033,29	6.565.430,82
Fevereiro/16	19.244,07	0,00	19.244,07	7.707.457,04	62.999,81	7.644.457,23	7.663.701,30
Março/16	5.307,96	0,00	5.307,96	7.251.954,31	82.622,09	7.169.332,22	7.174.640,18

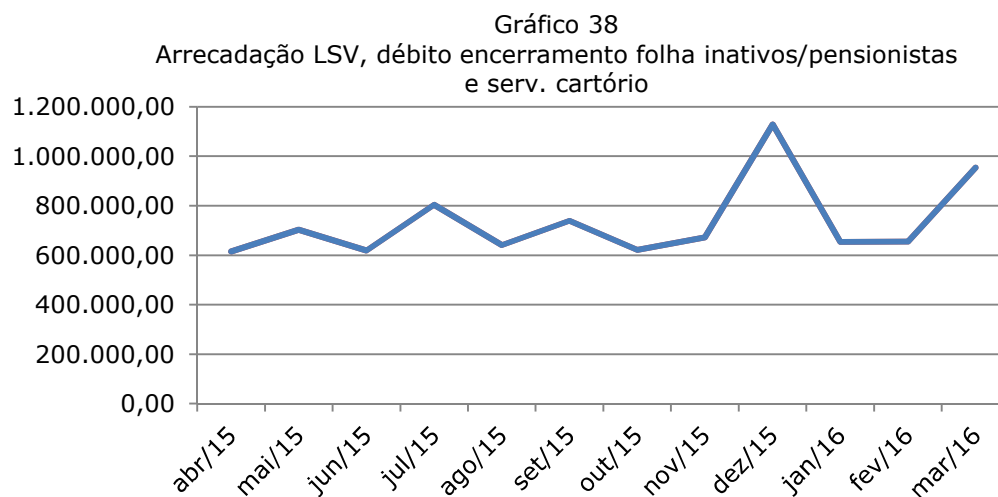
Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

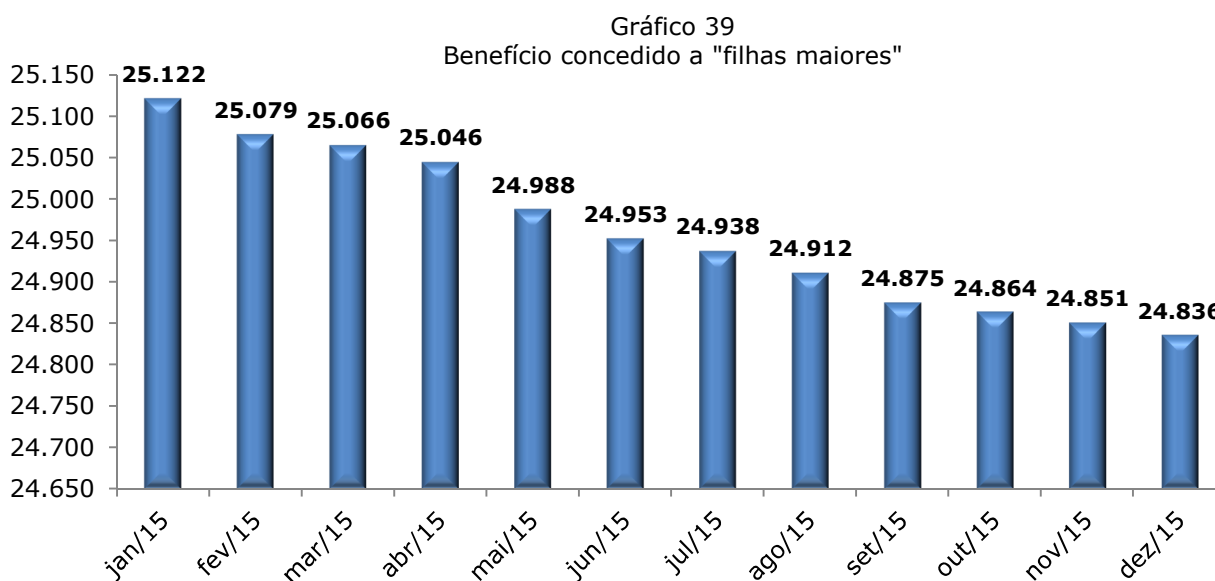
RI: Crédito em favor do INSS

3.4- ARRECAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 76.664 atendimentos no 1º trimestre de 2016, sendo os itens data de pagamento, orientação de agendamento e problema com pagamento os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 4º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 31,06%, e em relação ao 1º trimestre de 2015 houve um acréscimo de 196,29%.

Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

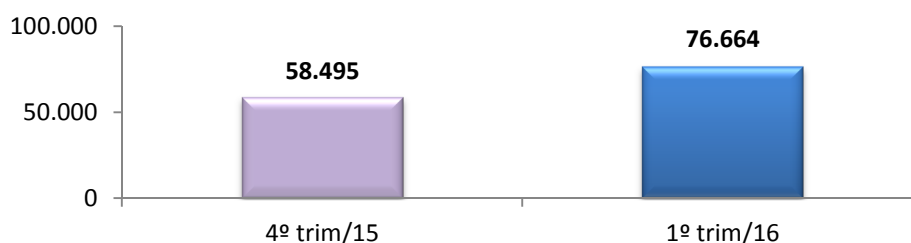
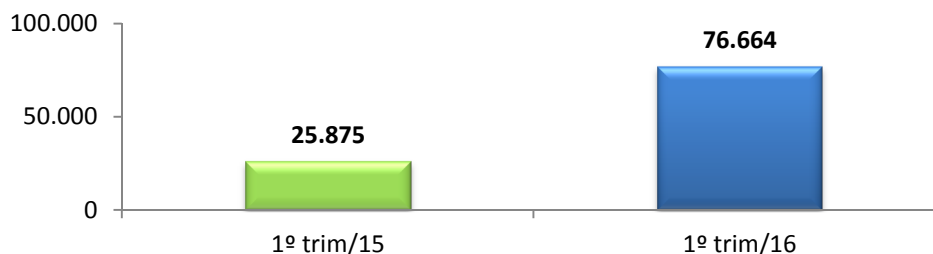


Gráfico 41
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2016 foram realizados 2.294 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: calendário de pagamento, contracheque e agendamento. Em comparação com o 4º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 8,21%, e em relação ao 1º trimestre de 2015 o acréscimo foi de 57,23%.

Gráfico 42
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

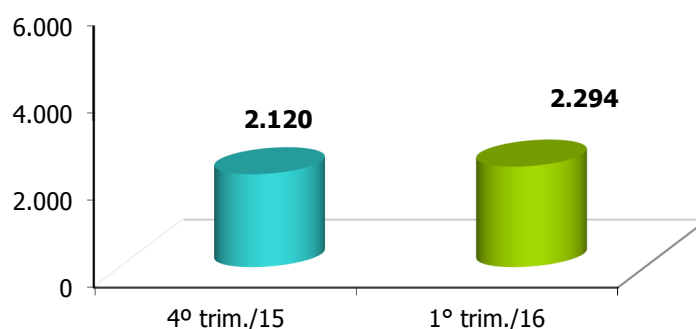
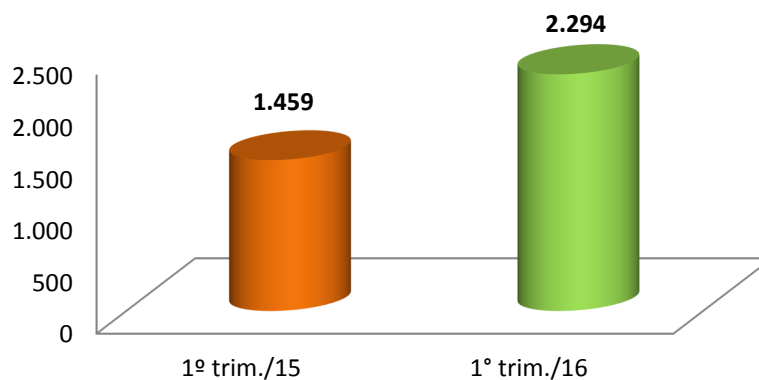


Gráfico 43
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **11 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.

- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 1º trimestre de 2016, o Rioprevidência realizou **18.382 atendimentos**. Houve um acréscimo de 64,43% do número de atendimentos em relação ao 4º trimestre de 2015 e um acréscimo de 76,75% em relação ao 1º trimestre de 2015.

Gráfico 44
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

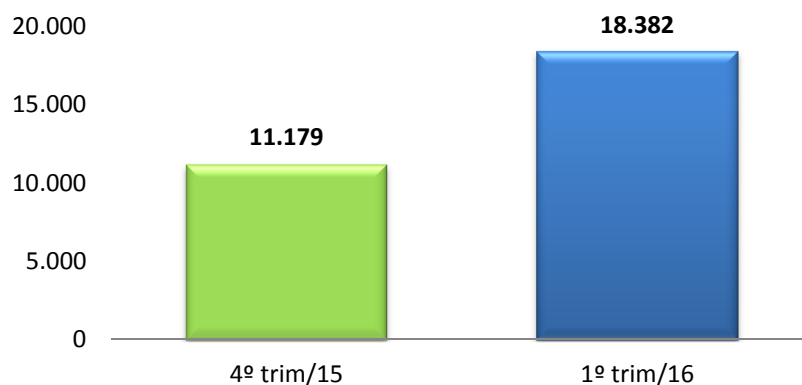
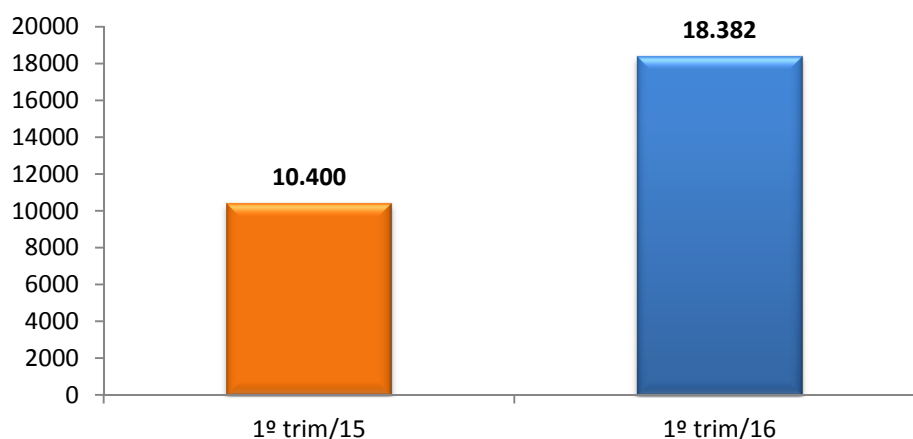


Gráfico 45
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 1º trimestre de 2016 nas agências foram: 2ª via de contracheque e data de pagamento.

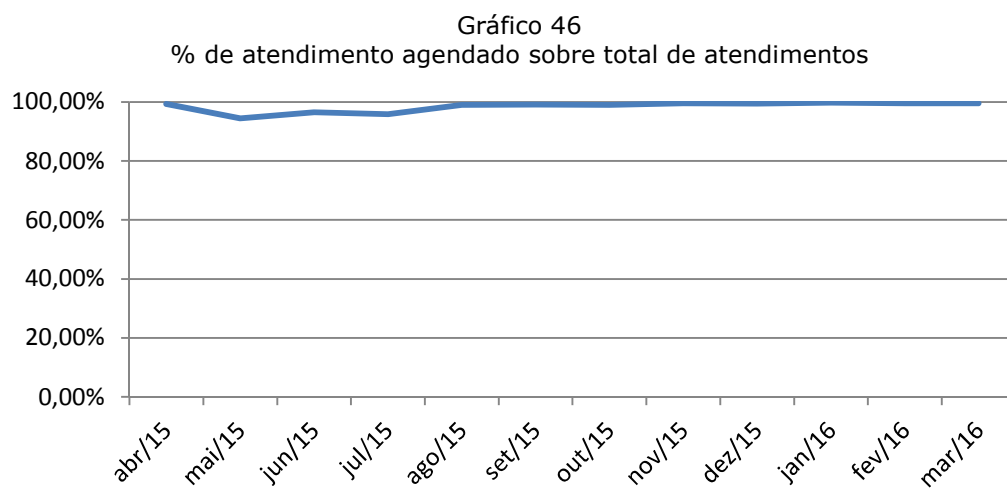
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 1º trimestre de 2016 ocorreu a 68ª Reunião do CONAD, em abril. A próxima reunião do CONAD deverá ser realizada no mês de julho.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 29 de março. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Aprovação do Balanço Exercício 2015 e apresentação do cálculo atuarial. A próxima reunião do CONFIS deverá ser realizada no mês de junho.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2016, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.628 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visita à sala multiuso e treinamento.

Tabela 32

	Janeiro/16	Fevereiro/16	Março/16	Total
Sala Multiuso	0	67	123	190
Cursos	426	513	520	1.459
Eventos	160	237	519	916
Treinamento	0	33	30	63
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	0	0	0	0
Total	586	850	1.192	2.628

6.2 - ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Passeios

- Caminhada Ecológica na Urca;
- Caminhada na Lagoa Rodrigo de Freitas;

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Trupe da Arte;
- Oficina de recreação da memória;

6.2.3 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre;
- Consciência e Expressão Corporal;
- Dança Sênior;
- Dança Circular;
- Yoga

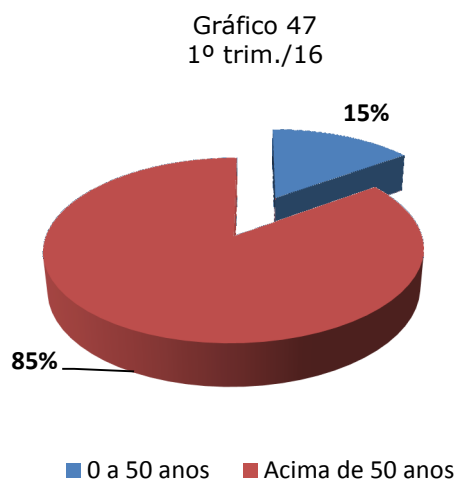
6.2.5 - Cursos

- Inglês;
- Violão;
- Espanhol;
- Flauta doce;
- Cavaquinho

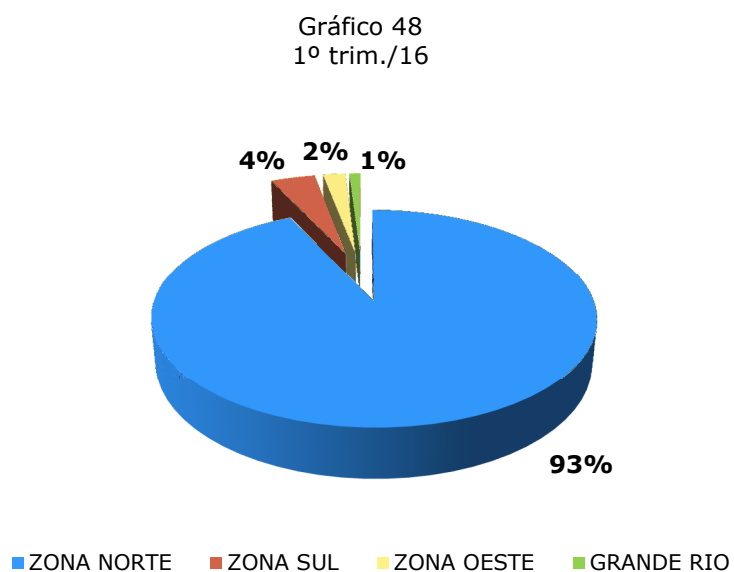
6.2.6 -Programação Especial

- Palestra sobre Filosofia Oriental;
- Caminhada Ecológica.

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



6.6 - CUSTOS

Tabela 33

	Janeiro/16 (R\$)	Fevereiro/16 (R\$)	Março/16 (R\$)
Pessoal	17.132,16	16.894,70	15.691,63
Luz/Água/Gás	56,37	1.555,83	1.233,76
Copeiragem/Limpeza/Recepção	4.517,79	4.517,79	4.517,79
Microcomputador	1.605,26	1.605,26	1.605,26
Despesas Gerais	162,74	176,38	308,18
Vigilância	8.587,28	8.587,28	8.587,28
Telefonia	72,12	87,90	81,50
Transportes	0,00	0,00	0,00
Total	32.133,71	33.425,14	32.025,39



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CCR-RJ , para realizar as capacitações.





7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 34

Atividades	Janeiro/16	Fevereiro/16	Março/16
Tesouro Direto	✓	✓	✓
Introdução ao Mercado de Capitais	✓	✓	✓
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários	✓	✓	✓
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	✓	✓	✓
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade	✓	✓	✓
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples	✓	✓	
Gestão de Finanças Pessoais	✓	✓	✓
Previdência do Serviço Público Estadual	✓	✓	
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres	✓	✓	✓
Educar Master	✓		
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável	✓	✓	✓
Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	✓

Aspectos psicológicos do endividamento	✓	✓	✓
Previdência e Planejamento da Aposentadoria	✓	✓	
Doutor Finanças	✓	✓	✓
Fale com o Defensor	✓	✓	✓
Dúvidas sobre dívidas		✓	✓
Workshop do V Aniversário da Escola de Educação Financeira			✓
Stand Up do Dinheiro			✓
Matemática Financeira com Planilha EXCEL			✓
Seguro de Veículos			✓

Tabela 35

Despesas	Janeiro/16	Fevereiro/16	Março/16
Pessoal	13.370,17	12.933,08	13.985,08
Estagiário	1.917,50	2.023,50	2.023,50
Auxílio Alimentação	200,00	272,00	336,00
Vale Transporte	187,50	322,50	157,50
Aluguel	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	28,57	0,00	262,11
Luz	0,00	1.494,62	1.184,44
Água	56,37	61,22	49,32
Telefone	147,02	178,34	176,16
Recepcionista	1.184,72	1.184,72	1.184,72
Vigilância	8.587,28	8.587,28	8.587,28
Limpeza	2.201,37	2.201,37	2.201,37
Copeiragem	1.131,70	1.131,70	1.131,70
Informática	4.815,78	4.815,78	4.815,78
Transporte	345,24	542,24	373,95
Reprografia/Impressões	0,00	0,00	0,00
Passagens Aéreas	0,00	0,00	0,00
Total	34.173,21	35.748,34	36.468,90

Tabela 36

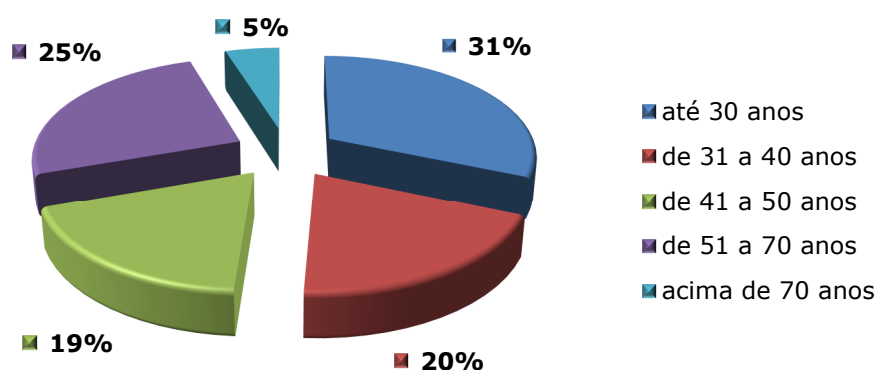
Informações Gerais	Janeiro/16	Fevereiro/16	Março/16	Total
Carga Horária	34	40	45,5	119,5
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	12	14	15	41
Inscritos pelo site (a)	370	266	542	1178
Vagas (A)	360	420	540	1320
Concluintes Internos (C)	163	126	293	582
Faltaram (a-C)	118	98	202	418
Vagas não utilizadas (A-C)	253	304	319	876
Servidores (na Escola) (D)	31	31	27	89
Concluintes Externos (c)	0	0	180	180
Servidores (palestra Ext.) (d)	0	0	180	180
TOTAL de Servidores (D)+(d)	31	31	207	269
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	163	126	473	762

Taxa de ocupação
(C/A)

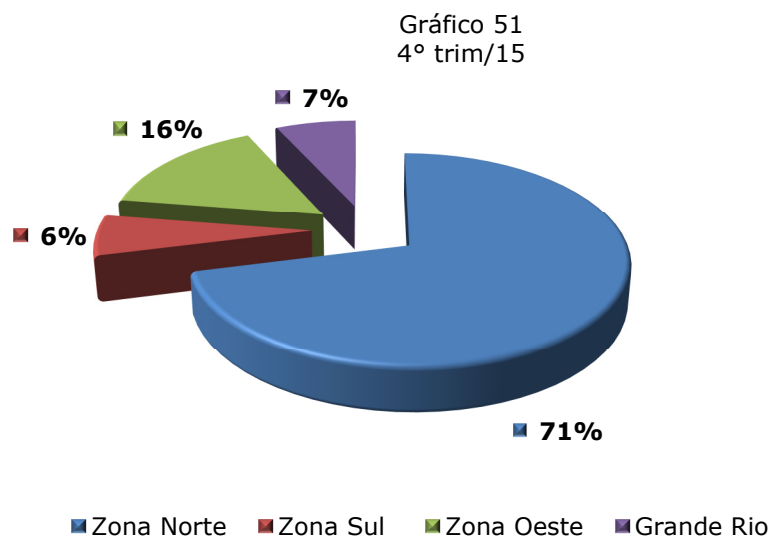
44%

7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

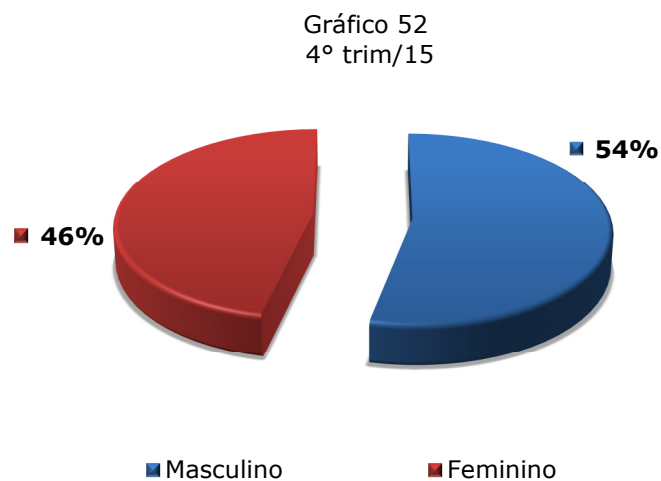
Gráfico 50
4º trim./15



7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO



7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Escola de Educação Financeira fecha parceria com a FACC/Universidade Federal do Rio de Janeiro

O ano começou com uma nova parceria para a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência. Agora, a FACC/Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Escola trabalham juntas. Essa parceria tem como objetivo estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a divulgação de trabalhos acadêmicos na área de previdência do servidor público.

Isso poderá acontecer de diversas formas, inclusive com o intercâmbio de informações; promoção de eventos científicos e culturais relacionados à previdência do servidor público; fomento à educação financeira do servidor público ativo, inativo e de seus pensionistas, por intermédio de atividades na Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, inclusive com o uso de monitores de graduação e pós-graduação, orientados e coordenados pelo Observatório da Educação Corporativa pelo Prof. Synval de Sant'Anna Reis Neto, da UFRJ.

Com esse termo, a Escola e a UFRJ poderão criar diversos projetos envolvendo alunos da graduação e pós-graduação e promovendo a educação em prol da sociedade.

8.2– Escola de Educação Financeira do Rioprevidência inicia o Programa de Educação Financeira para servidores do Estado

Começa na quinta-feira, dia 31 de março, na Escola Superior de Comando do Bombeiro Militar (ESCBM) a primeira versão do Programa de Educação Financeira para servidores do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolvido pela Escola de Educação Financeira em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF), o programa de 24 horas é coordenado pela Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e totalmente gratuito.

O mesmo atenderá inicialmente a uma turma do Curso Superior de Aperfeiçoamento de Oficiais. O evento de abertura contará com a participação da jornalista de economia e conselheira da Escola, a escritora Mara Luquet.

O programa consiste em um conjunto de aulas sobre o tema de educação financeira, abrangendo ações de informação, formação e orientação, com ênfase em planejamento

financeiro, que, por meio do desenvolvimento de competências e da mudança de atitudes e comportamentos: promovam padrões de consumo sustentáveis; reduzam o endividamento; estimulem a formação de poupança; e possibilitem a aplicação em investimentos adequados aos objetivos individuais e familiares. Busca-se, em síntese, habilitar o servidor a assumir o controle de sua vida financeira e, por meio de um protagonismo consciente e bem informado, promover a melhoria do bem-estar financeiro individual e familiar.

"A falta de competências básicas nessa área, mantém o servidor preso por muito tempo a um ciclo do endividamento, principalmente com os consignados. É o que estamos comprovando a cinco anos com os atendimentos realizados na Escola de Educação Financeira do Rioprevidência. Por outro lado, a construção de uma inteligência financeira, pode levar o indivíduo, a planejar o futuro e seguir esse planejamento, consumindo, poupando e investindo de acordo com seus objetivos de vida. A intensão da Escola é atender com este programa o maior número de servidores ainda este ano, destaca Gustavo Barbosa - Diretor Presidente do Rioprevidência".

8.3 - Escola de Educação Financeira do Rioprevidência completa 5 anos de atividades

No último dia 22 de março a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência completou cinco anos de atividades e para comemorar foi realizado o V Workshop de Aniversário que contou com a participação de diversos parceiros e grandes nomes do mercado.

A abertura do evento foi feita pelo presidente do Rioprevidência Gustavo de Oliveira Barbosa, que salientou a importância da educação previdenciária e dissertou sobre a necessidade dos jovens entenderem que quanto mais cedo eles se planejam financeiramente para a aposentadoria, mais possibilidades terão de garantir a reserva financeira que os institutos de previdência podem não garantir. "Por isso, não gastem mais do que ganham", comentou o presidente. Gustavo ainda elogiou o trabalho desenvolvido pela Escola, que já teve mais de 22 mil atendimentos nesses cinco anos.

Em seguida, foi realizado um painel de discussão com o tema "A Educação Financeira em 360 graus". O painel foi mediado pelo gestor da Escola de Educação Financeira Carlos Eduardo Batalha e contou com a participação dos parceiros da Escola: a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (NUDECON), o Tribunal de Contas (TCE-RJ), a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ).

Durante o painel foram explicitadas diversas questões sobre a importância da Educação Financeira para o desenvolvimento pessoal, além de discussões sobre os aspectos psicológicos do endividamento, o consumismo e a necessidade do ensino de educação financeira para jovens, já que esse conhecimento não é habitualmente disseminado em casa, na sala de aula ou no ambiente de trabalho.

Após o painel, a Companhia de Teatro EnsinoemCena apresentou a peça “O Drama da Família Gastão”. Uma forma lúdica e divertida para discutir e refletir sobre a relação das pessoas com o dinheiro e o consumo. Os atores chamaram atenção para o preocupante fato de que grande parte da população brasileira tem um comportamento de risco, já que gastam mais do que ganham e pagam quando e como podem, sem perceber que os juros corroem suas finanças.

O evento foi finalizado com as palavras de Lucia Maria Borges da Costa e Maria Beatriz Santos Silveira. Lucia Borges ressaltou o quanto a Escola de Educação Financeira mudou a sua vida. Após um acidente de carro sofrido esse ano, conseguiu que todo o processo fosse agilizado por ter assistido a uma palestra sobre contratos e seguro de automóveis na Escola de Educação Financeira. Já a Maria Beatriz Santos Silveira, estagiária da Escola, contou um pouco sobre como a educação financeira entrou em sua vida e de sua felicidade em ver famílias endividadas pedirem ajuda à Escola e, depois do acompanhamento financeiro, saírem aliviadas, com suas vidas financeiras resolvidas.

“Acredito em um modelo de ensino onde as pessoas atuam como protagonistas do seu aprendizado. Em síntese, o que as pessoas necessitam é poder assumir o controle de suas vidas financeiras e, por meio de escolhas conscientes, promover o bem-estar financeiro individual e familiar. Hoje, podemos dizer que temos um conjunto de atividades de educação financeira abrangendo ações de informação e orientação com ênfase em planejamento financeiro construído para promover mudanças de atitude e comportamento na vida da população brasileira”, comentou Carlos Eduardo Batalha.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005